



# RELATÓRIO ANUAL

## 2018



foto: Márcio Tompsen -2018

[www.fgaia.org.br](http://www.fgaia.org.br)

## INTRODUÇÃO

Em crise crescente e amplamente percebida há vários anos, o Brasil viu suas angústias e inquietações assumirem proporções nunca antes testemunhadas, no contexto das eleições nacionais ocorridas em outubro. Redes sociais foram inundadas por mensagens a favor e contra Haddad e Bolsonaro, umas tantas 'fake', outras legítimas, polarizando discussões em todos as esferas públicas e privadas da nação. Ao sentimento de desolação pelo estado de pobreza, insegurança e sistema educacional deficiente que imperam no país, somou-se o medo do retorno de ditadura truculenta e inconsequente como fórmula de resgate apresentada e em grande parte festejada.

Sob tamanha ausência de perspectivas animadoras, a vida brasileira assumiu um ritmo diferente, altamente politizado e muito carente de ânimo para empreender. Na Fundação Gaia isso implicou no cancelamento da 3ra edição do Curso de Empreendedorismo Vivo - iniciativa de alcance nacional, capitaneado com grande sucesso em edições anteriores pela Schumacher Brasil, e na desistência de inúmeros agendamentos. Também a busca de patrocinadores de 4 projetos aprovados para obtenção de benefícios via LIC - Lei de Incentivo à Cultura, foi comprometida pela estagnação econômica preponderante. Evidentemente, iniciativas que tenham como norte a preservação ambiental são negligenciadas um tanto mais em circunstâncias adversas, por serem consideradas pela grande maioria, não prioritárias.

Natureza é sabidamente essencial para o florescimento da vida. Relembrar isso soa, por vezes, até infantil. É como se sua existência fosse inabalável; sempre a termos presente e disponível. Apenas movimentar a economia ou amparar comunidades carentes é emergencial. Desconsideramos nesse pensamento, que reflete a lógica imediatista dos tempos modernos, que alocar tempo para vivências na natureza nos energiza e conecta com a essência da vida, com aquilo que realmente importa para o bem viver. O contato com a natureza íntegra, na encantadora amplitude e diversidade que ela apresenta em paisagens preservadas, nos despolui e serena, tornando nossos pensamentos mais claros e propiciando atitudes mais assertivas. Natureza é fonte física, espiritual e inspiracional primordial de vida.

Também nas adversidades, o Rincão Gaia segue sendo um local singular para acolher e orientar-nos perante os desafios a enfrentar.

Complete as páginas seguintes fazendo seu retiro com a gente, no Rincão Gaia!

Lara Lutzenberger - Presidente

## ADMINISTRAÇÃO

### *Objetivos e Recursos:*

O desafio diário da instituição é o de contribuir para uma maior conscientização da sociedade acerca dos desafios sócio-ambientais presentes e para a necessária mudança ética-cultural que permita rever em profundidade a postura cotidiana a fim de conciliar as ambições humanas com a preservação da vida.

A Fundação Gaia cumpre esse objetivo através:

Da história do Rincão Gaia e do leque de atividades que lá desenvolve;

Da execução de projetos, parcerias e campanhas junto a comunidades;

Da prestação de serviços em consultorias ambientais;

Da realização e participação em atividades públicas como: entrevistas, comentários e textos para os meios de comunicação; palestras em eventos nacionais e internacionais.

O Rincão Gaia é a sede rural da Fundação Gaia destacando-se como sua principal iniciativa socioambiental.

Situado sobre uma antiga área de exploração de basalto, o Rincão Gaia é a demonstração concreta da visão de Lutzenberger. Sobre uma área de 30 hectares originalmente devastada pela exploração de basalto diabasio, verifica-se hoje um exemplo prático de como uma postura reconciliatória e integradora homem-natureza é capaz de regenerar a terra e o ser humano. Onde antes havia um cenário lunar, há hoje uma paisagem encantadora que permite a plena fruição dos cinco sentidos num ambiente que integra ampla biodiversidade com produção de alimentos saudáveis, com preservação da água e com habitações acolhedoras de formas e materiais orgânicos.

Com uma estrutura que permite hospedar até 40 pessoas, recebe público de todas as idades e origens para visitas guiadas de um dia, atividades de lazer eco educativo e cursos de maior duração, nos quais os participantes vivenciam o espaço e compartilham experiências e saberes ecológicos.

Os recursos financeiros necessários ao exercício de suas atividades e para manutenção de sua ampla estrutura física advêm:

- do ingresso obtido pelos participantes nas atividades oferecidas no Rincão Gaia;
- do patrocínio a seus projetos;
- da remuneração de consultorias; e
- de doações.

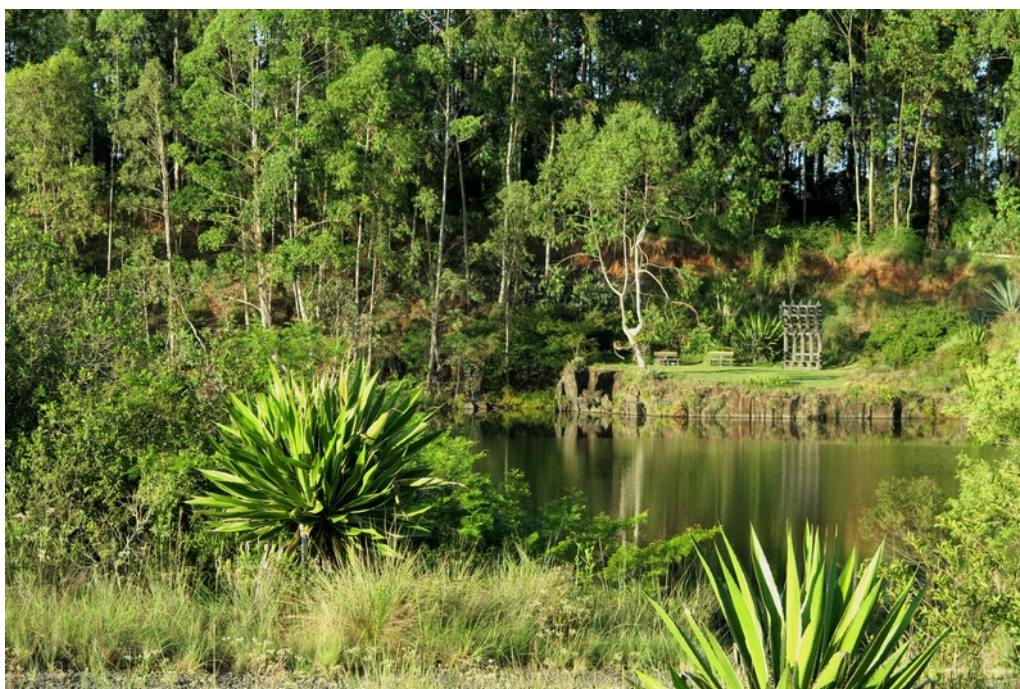


Foto: Mauricio Lutzenberger Chavannes

### ***Equipe Institucional:***

A configuração dos Conselhos Administrativo e Fiscal da Fundação Gaia foi renovada em agosto e segue com a seguinte configuração até 09 de agosto de 2019

#### Conselho Administrativo:

Fernando Noal Bergamin  
Franco A. Werlang - Vice-Presidente  
Lara Josette W. Lutzenberger - Presidente  
Lilly Charlotte Lutzenberger  
Pedro Longhi  
Susana Burger

#### Conselho Fiscal:

Justo Werlang  
Alejandro Mauricio Chavannes  
Naia Oliveira

#### Suplentes:

Sra. Karin Adams  
Sra. Rosa Maria Kroeff Lutzenberger  
Sr. José Luis Vaz da Silva

Em decorrência de recursos limitados, a Fundação Gaia mantém um quadro de colaboradores enxuto e aquém da sua necessidade, mas que, não obstante, demonstra imenso compromisso em contribuir.

A equipe da Fundação Gaia, constitui-se das seguintes pessoas:

Ricardo Rodrigues Silveira – Administração

Rachel Machado – Secretaria e Agendamentos

Mira S. Torres – Cozinha, Limpeza e Jardinagem

Deise Graziela Rodrigues Moura – Cozinha, Limpeza e jardinagem

Dejalmir Francisco Santelmo da Silva – Atividades de Manutenção Agropecuárias e Paisagísticas

Carlos Alexandre de Lima Henriques – Atividades de Manutenção Agropecuárias e Paisagísticas

A coordenação das atividades é exercida de forma voluntária pela presidente da Fundação, Lara Lutzenberger e conta com o apoio dos conselheiros segundo suas áreas de atuação profissional.

Em junho o CNPJ da Fundação Gaia teve a inclusão de ‘outras atividades de ensino não especificadas anteriormente’, conforme exigência da Prefeitura de Rio Pardo para emissão de nota fiscal eletrônica dos serviços de trilha ambiental e educativa.

## RINCÃO GAIA

O ano de 2018 registrou queda de 25% no número de visitantes em relação ao ano anterior, fechando em 2.837. Os agendamentos do segundo semestre, foram imensamente impactados pela polarização eleitoral, que praticamente paralisou o país.

Destacamos visita realizada em janeiro de grupo de 18 peruanos, trazidos pela ASPC - Associação Pró Ensino Santa Cruz do Sul, instituição mantenedora da Unisc. Visitaram também duas jovens alemãs, Linda Marie Bierl e Marcella Beck, de 10 - 12 de setembro. Linda e Marcella são estudantes de ciências florestais e biológicas, respectivamente, em estágio na introdução da permacultura em hortas escolares bolivianas. Ambas participaram das atividades do Horta Juvenil e Gaia Mirim, intercambiando ideias e práticas. Em agosto, o Rincão sediou encontro de imersão de 2 dias para 'team building' de equipe liderada por Marcos Mattiello da empresa Gerda, iniciativa cuja replicação a fundação sugere a outras instituições. Retornaram algumas grandes escolas regionais, como o colégio João XXIII e o colégio Rosário, ambas escolas tradicionais de Porto Alegre. O colégio Anchieta/POA ensaiou retorno com amplo agendamento no final do segundo semestre, mas o cancelou por mal tempo e impossibilidade de agenda para remarcação. A escola Schumacher Brasil de SP agendou 2 encontros nacionais no Rincão Gaia, mas necessitou cancelar o segundo, por insuficiência de inscritos. Tratativas com evento Susconnect da Universidade inglesa Northampton também não se confirmaram por motivos alheios.

### *Atividades agropecuárias:*

A diversidade de animais persiste através da criação de aproximadamente 25 - 30 suínos, 7 - 10 indivíduos de gado leiteiro Jersey, 20 - 30 galinhas e galos e acréscimo de 5 ovelhas crioulas às 3 convencionais anteriores. O touro foi substituído por novo em agosto, que o anterior, de 2015, se tornou excessivamente agressivo. O gado do Rincão Gaia se alimenta de pasto no campo, farelo de arroz e milho quebrado, sal proteinado básico de gado e ração especial para as que tiverem em lactação. As ovelhas recebem sal específico de ovinos e a égua sal específico de equíno.



Foto: Inácio Hao

A parceria com o apicultor, Sr. Valdir, segue positiva com colheita de 152 kilos em coleta única realizada em maio.

Manteve-se o manejo rotativo das vacas e a produção de leite para consumo no Rincão Gaia. Segue o trato do gado com homeopatia e reforço nutricional como medida de prevenção de mastites e outras enfermidades. Também procedeu-se aos testes de tuberculose e brucelose e vacinação contra brucelose nas terneiras de 3-8 meses.

A produção de frutos teve incremento de araçás e goiabas, cuja dispersão natural de árvores aumentou nos últimos anos. Ademais segue colheita de amoras, goiabas, tunas, cítricos, butiás, mirtilos, physalis, morangas e abóboras.

Produtores regionais mantêm-se fornecendo arroz e feijão orgânicos e seguimos com parceria eventual com a Cooperativa Pão da Terra de Eldorado do Sul/RS, de quem a Fundação Gaia adquire frutas e verduras orgânicas em eventos com maior ocupação e duração.



Foto: Rachel Machado

### *Paisagismo:*

Realizaram-se atividades rotineiras de manutenção diversa e estética dos jardins e das coleções botânicas de suculentas e carnívoras, o que inclui roçadas constantes, podas de condução, desinçamento, cobertura de canteiros,

raleamento de tífis e salvíneas, replantio e transplantes. Também segue a supressão rotineira de mudas de maricá, aroeira brava, vassouras, agaves, eucaliptos, cinamomos, pinus e uva do Japão.

Foi mantida a organização dos vasos da estufa de suculentas, agrupados por gênero, bem como a manutenção do canteiro de ervas aromáticas e medicinais.

A invasão das capivaras com alto impacto sobre bromélias, dyckias e cactus, dos quais elas se alimentam, e sobre as paredes do lago das estrelas, que desbarrancam, se mantém em dimensão aceitável.



Fotos: Inácio Hao

#### Infraestrutura:

Foram feitas as seguintes melhorias e investimentos em manutenção da estrutura:

- instalação de adesivo de parede institucional com reprodução ampliada de obra de José Lutzenberger (pai do ambientalista), com motivo de gaúchos. Produção de Leandro Selister;

- renovação das toalhas e trilho de mesa, 10 toalhas de rosto e trilhos para os banheiros;

- aquisição de 4 aquecedores à vento para os banheiros e 5 aquecedores à óleo, que se somam a um elétrico, para os 6 quartos;



Foto: Lara Lutzenberger

- aquisição de geladeira, forno elétrico, liquidificador novos e 6 formas de pizza;

- renovação de celular;

- aquisição de 5 linhas de vida e 3 pares de luvas adicionais para a pista de arborismo;

- aquisição de compressor para manutenção dos pneus da maquinária agrícola;

- conserto de fendas na parede junto à chaminé da Casa Comunal e calçada Toca Lutz

- substituição de canalização da caixa d'água para os chuveiros por bitola mais ampla para aumento de pressão hídrica e externalização da rede de água da cozinha e copa da Casa Comunal;

- recuperação da canalização e paredes da fossa séptica da Casa Comunal;

- adequações para fins de PPCI, quais sejam: construção de central única de gás para os aquecedores à gás e cozinha; renovação de luminárias de emergência e placas de sinalização, encapamento em tubulação de fiação residual exposta nos quartos; acréscimo de extintores de incêndio na central e galpão.

- renovação parcial da estrutura de telhado do Galpão;

- reforço no conserto da abóbada do forno à lenha;
- renovação no sistema de serpentina para aquecimento da água do galpão concomitante ao uso do fogão à lenha;
- renovação parcial de parapeitos frente às pergolas junto ao lago das estrelas;
- fechamento lateral do galinheiro com madeira em 30 – 40 cm de altura e vedação do refúgio noturno, para melhor proteção contra lagartos;
- reforço no cercamento dos porcos;
- instalação de cocho para alimentação das ovelhas na área do pomar;
- aquisição de nova placa solar para cercamento elétrico de área de ovelhas;
- pavimentação do circo com tijolos grandes e compactos oriundos de descarte de material adquirido para revestimento de forno de cal na CMPC – Celulose Riograndense;
- renovação da base dos 12 esteios do circo, comprometidos por umidade;
- instalação de iluminação e tomadas elétricas no circo;
- aquisição de motobomba modelo 2.8 búfalo, para bombeamento da água para construções e lago da aldeia quando há falta de energia elétrica;
- manutenções diversas de carro, tratores e roçadeiras costais.



Foto: Lara Lutzenberger

## CONSULTORIAS

### *Guia de Cactáceas – Eólicas do Sul:*

Segue em elaboração o Guia de Cactáceas a partir de levantamentos de campo realizados pelos botânicos João Larocca e Dióber Lucas nas áreas dos empreendimentos eólicos implantados em Chuí, Santa Vitória do Palmar e Sant'Ana do Livramento. A iniciativa se enquadra como medida compensatória e inclui ampla distribuição do respectivo guia.

## PROJETOS e INICIATIVAS

O **Programa Gaia Jovem**, lançado em 2008 manteve o atendimento de 65 jovens, com idade entre 13 - 17 anos, sendo 45 estudantes de Pantano Grande/RS e 20 de Encruzilhada do Sul/RS. **Gaia Mirim**, exclusivo em Pantano Grande/RS, atendeu 40 crianças do 2º ano Fundamental, na faixa de 8-9 anos, e o **Horta Juvenil**, também exclusivo em Pantano Grande, realizou 10 mutirões com uma média de 10 egressos do Gaia Jovem/ encontro.

Para Encruzilhada do Sul foram realizadas 10 oficinas de turno integral com 5 Escolas Municipais: Adão Freitas Fonseca(4), Anjo da Guarda(4), Dom João VI (4), Machado de Assis(4) e Marechal Rondon(4)

Para Pantano Grande foram realizadas 9 oficinas de ½ turno e 4 integrais com 4 escolas totalizando 45 alunos: Sotero Franz (10), Machado de Assis (10), Pantano Grande (10) e Dario Lopes de Almeida (15).

O programa que consiste de diversas oficinas distribuídas ao longo do ano, aportando vivências e conhecimentos para adoção de práticas sustentáveis, conta com o patrocínio da empresa CMPC - Celulose Riograndense de Guaíba/RS com o apoio adicional da prefeitura na alocação dos professores de apoio junto às instituições de ensino e transporte até o Rincão. Novamente foi realizada, também, saída de campo de 1 dia ao horto florestal, pátio industrial e central de reciclagem da CMPC em Guaíba/RS com participação de todos contemplados.



Fotos: Rachel Machado

No Programa Gaia Mirim, também apoiado pela CMPC, e com apoio adicional da Prefeitura de Pantano Grande, 40 crianças de turmas de 2º ano Fundamental das Escolas Pantano Grande, Sotero Franz e Dario Lopes de Almeida, participaram de 5 oficinas no Rincão Gaia, ministradas por Lucimara Corvello e Ana Adalma, oficinas introdutórias para a compreensão holística da vida e aprendizado na produção e consumo de hortaliças e plantas associadas.

Com **Delmar Sittoni - Secretário Executivo Núcleo Estadual ODS /RS** foram alinhavadas propostas de trabalho paisagístico de Paulo Backes e livro para reforçar o potencial turístico do Vale dos Vinhedos. Infelizmente, as mesmas não se viabilizaram.

A LIC autorizou a captação de recursos do projeto '**Ação Cultural Fundação Gaia 30 anos - Legado Lutzenberger**' encaminhados em 2017. Foram contatadas 52 empresas, mas nenhuma destinou recursos, seja por já estarem comprometidas com outros projetos, seja pela crise político-econômica em curso. Haviam sido contemplados na iniciativa:

- reedição da biografia de Lutzenberger - Sinfonia Inacabada;
- produção de filme pela Produtora Okna (Aletéia Selonk) para distribuição escolar demonstrando a influência que a infância de Lutzenberger na natureza teve sobre o seu engajamento planetário;
- oficina de aprendizagem e execução de obra de arte em pedra de Bez Batti; e
- oficina de aprendizagem e execução de mosaico artístico do Mauro Fuke no contexto da recuperação do telhado do Bunker.

Em abril o Rincão Gaia recebeu Aletéia Selonk - OKNA e equipe para definir possíveis programas audiovisuais, como série de ficção ecológica para crianças e documentário sobre Lutzenberger. Até o final do ano seguiam os trâmites para conquista de viabilização.



Foi estabelecida parceria com a Bike Tour POA, através da qual se lançou passeio ciclístico Bike Tour Rincão Gaia. Com saída de ônibus de Porto Alegre até Rio Pardo, visita-se o centro histórico de Rio Pardo com almoço na encosta junto ao Rio Jacuí e prossegue-se pedalando pela estrada rural, conhecida como Estrada Real, até o Rincão Gaia. No Rincão Gaia são oferecidas atividades de lazer, hospedagem e visita guiada por toda propriedade. Prevista para acontecer ainda em dezembro de 2018, necessitou ser transferida para março de 2019 por conta de mau tempo.



Em dezembro foram empreendidos esforços para uma aproximação com Rafael Zanoni, da empresa Stihl, viabilizar alguma parceria no contexto do Jardim Lutzenberger ou do Rincão Gaia.

Ainda em dezembro, o renomado escritor Alcy Cheuiche apresentou sua iniciativa de escrever em múltiplas mãos, através de oficina literária por ele conduzida, uma biografia sobre a vida de Lutzenberger. A mesma deverá estar concluída em 2019 para lançamento na feira do livro de Porto Alegre, com tradução em alemão por Helmut Burger, para lançamento posterior naquele país.

#### *Jardim Lutzenberger – Casa de Cultura Mário Quintana:*

Iniciado em 2003 com apoio da instituição austríaca Sunnseitn Institut e sujeito a sucessivas melhorias, incluindo aporte de recursos via lei de Incentivo – LIC por parte da empresa de medicamentos Multilab, o Jardim Lutz conquistou em março de 2009 a adoção da empresa Braskem. Infelizmente, em decorrência de novos procedimentos administrativos internos da empresa, os recursos tornaram-se indisponíveis desde junho, mas seguem em curso as tratativas para retomada da parceria.

Desde julho de 2010, o espaço instalado como um jardim vivo no 5º andar da CCMQ – Casa de Cultura Mário Quintana, em homenagem à José Lutzenberger, no coração da cidade de Porto Alegre, conta também com a dedicação zelosa e atenta de Edgar Francisco Salla, que semanalmente acompanha a evolução das múltiplas plantas que o embelezam e testemunha momentos de romance e encanto, como a realização de books de casamento e inúmeros eventos culturais no âmbito da música e do teatro.

Destaque para o programa televisivo ‘Estrelas’ capitaneado pela apresentadora Angélica que visitou a casa junto com o músico Lucas Lima – Família Lima e a atriz Elisângela. Em Abril o artista Leandro Selister fez instalação na entrada do Jardim simulando curso d’água sobre a qual apresentou exposição de fotos do Lago Guaíba. Em 06 de novembro a a cerimônia de entrega do 5to Prêmio José Lutzenberger de Jornalismo foi comemorada com cocktail no Jardim. Em dezembro, Jorge Aguiar expôs mostra de fotografias ‘A cor do Negro’.



Fotos: Edgar Salla

## PRODUTOS COMERCIAIS

Para divulgar as ideias de seu fundador e de outros autores relacionados com Ecologia e Sustentabilidade, o Armazém do Rincão segue oferecendo vários títulos de livros, como 'Garimpo ou Gestão' e 'Manual de Ecologia - volumes 1 e 2', ambos de autoria de Lutzenberger; 'Sinfonia Inacabada' - biografia do ecologista por Lilian Dreyer - cujos últimos exemplares se esgotaram no final deste ano, 'Lutzenberger e a Paisagem' e 'Mata Atlântica - as Árvores da Paisagem' de Paulo Backes e Bruno Irgang, 'Paisagem para Celebrar a Vida' de Toni Backes e 'A Casa limpa da Faxineira ecológica', que ensina a realizar limpezas domésticas com formulações caseiras.

Da produção local, feita no Rincão Gaia, são oferecidas compotas diversas e várias espécies de cactáceas e suculentas.

Sr. Elstor, produtor de peças de bambu, transferiu-se para Curitiba e Sra. Maira Farias Kras Brozowski, de Torres, encerrou sua produção de brincos com resíduos de marchetaria, revistas, sementes e botões, restando apenas um pequeno saldo destas peças. Segue a venda de camisetas de Tia Laura e Criações Malhas de Rio Pardo; como brinquedos e miniaturas decorativas de Elstor Kuster, de Santa Cruz do Sul; cerâmicas de Patrícia Endler, de Porto Alegre; patchwork de Graziela Dolci Alves de Pantano Grande, necessaires criativas de artesãs de Rio Pardo; marcadores de livro na técnica de amigurumi de Rachel Lautert; pedras pintadas de Marise Seer, bem como aventais do Rincão Gaia e canecas com reprodução de imagem do diário de infância de José Lutzenberger. Também há colares de pedras semipreciosas e macramê, belissimamente produzidos pelo artesão Carlos del Vecchio, de Farroupilha.

Os porta-incensos no formato de micro galpões e churrasqueiras decorativas, personalizadas para o Rincão Gaia, bem como, imãs de geladeira reproduzindo fotos do Rincão Gaia feitas pela equipe institucional, também seguem atrativos.



## CURSOS, OFICINAS E PALESTRAS

### Cursos:

Em 2018 a Fundação Gaia realizou os seguintes cursos e programações no Rincão Gaia:

- Carnaval - 10 a 13 de fevereiro com 8 participantes;
- Páscoa - 30/03 a 01/04 com 13 visitantes na sexta, 6 no sábado e 4 no domingo;
- Oficina de Pães e Pizzas - 07 e 08 /04 com Alexandre de Freitas e 12 participantes;
- Dimensão Ecológica; Encontro Integrante do Programa Educação Gaia: Educar para a Transição, do Instituto Nhandecy com certificação de Gaia Education - 04 a 06 de Maio de 2018, com 27 participantes;
- Rumo a Autossuficiência na Geração de Energia - 28 e 29 de Julho com Leonel Poltosi e 9 participantes;
- Programa Certificado em Ciências Holísticas e Economia para a Transição - Módulo Rincão Gaia/Escola Schumacher Brasil - 23 à 26 de agosto, com 20 participantes de vários estados - SP, RJ, PR e RS;
- Oficina de Pães e Pizzas - 01 e 02/09 com Alexandre de Freitas e Nonô Joris e 14 participantes;
- YAN - yoga, arte e natureza - 15 e 16/09 com Tais Fonseca e 7 participantes;
- Vivências de Mergulho - 17 e 18 de novembro com Carlos Dill e 6 participantes;
- Reveillon - 29/12 - 1ro de janeiro com 7 participantes.



Fotos: Lara Lutzenberger, Inácio Hao, Carlos Dill e Celso Almeida Cabral

A divulgação dos eventos foi centrada no facebook, site, instagram e whatsapp, com investida adicional através do informativo virtual Caeté, enviado por Claudia Dreier para rede de contatos.

Houve a participação nos seguintes eventos de terceiros:

Aula Inaugural de Engenharia Sanitária e Ambiental na UniRitter, comentando o documentário Dimensão Humana - 'Qual o lugar das pessoas nas grandes cidades?', após palestra de Leonardo Capeleto de Andrade sobre Impactos do ambiente urbano na produção de sedimentos no Lago Guaíba. 28 de março, Lara Lutzenberger;

Participação no painel Torres 2050 - qual será sua qualidade de vida? juntamente com Leonardo Gedeon, Marcelo Koch, Eraclides Maggi e Marco Antônio Machado. Casa de Cultura de Torres/RS. 28 de junho, Lara Lutzenberger.



## PARTICIPAÇÃO EM INICIATIVAS, EVENTOS E NA MÍDIA

Houve a participação nos seguintes eventos sócio culturais e iniciativas de militância ambiental:

Evento de lançamento da programação do Virada Sustentável 2018 na CCMQ, Porto Alegre/RS. 20/03/18. Lara Lutzenberger;

Assinatura de abaixo-assinado contrário à flexibilização da legislação sobre os agrotóxicos. 03/2018;

Virada Sustentável em sua 3ª Edição de POA, do qual Fundação Gaia é apoiadora. Evento cultural no Vila Flores e Seminário Educação e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - mesa de trabalho sobre a Erradicação da Pobreza. 06- 08/04/18. Lara Lutzenberger;

Assinatura de manifesto multi-institucional para revisão dos critérios de monitoramento e fiscalização de hábitos culturais indígenas, reconhecendo e respeitando suas peculiaridades. 05/2018

Assinatura de abaixo-assinado contrário à indicação política e não técnica na ocupação da chefia da ICMBIO. 05/2018;

Lançamento do livro 'O legado de José Lutzenberger', de Prof. Jairo Brasil, em sessão de autógrafos na Assembleia Legislativa de Porto Alegre. Lilly Lutzenberger em 04/06/2018;

Assinatura de petição contrária à integração das pastas de meio ambiente e agricultura em um único ministério, defendidos pela equipe de Bolsonaro. 10/2018 e

Reunião do Conselho Criativo do Virada Sustentável 2019. Franco e Lara; 09/11/2018.

Conselho Consultivo da UniRitter - Laureate International Universities, (5º ano) presidido por Renato Malcon e composto também por Gilberto Schwartzmann, Marcelo Rech, Daniel Randon, Pedro Castro, Claudio Lamachia, Hermes Gazzola, Jorge Logemann, Beatriz Johannpeter e a presidentes da UniRitter Alessandra Chemello. Lara Lutzenberger, em reuniões realizadas em 19 de abril e 26 de outubro; e

Conselho Criativo da Virada Sustentável 2019, no Studio Clio. Pedro Longhi, Franco Werlang e Lara Lutzenberger; 09 de novembro.

Foram concedidas as seguintes entrevistas:

**Lara Lutzenberger:**

Em janeiro:

- gravação para vídeo divulgando o Rincão Gaia junto à estratégia de divulgação da empresa de roupas femininas, Miswe, de Santa Cruz do Sul/RS;

Em maio:

- trabalho de conclusão de cursos (TCC) com a temática “Ecoturismo como ferramenta para recuperação de áreas de mineração: um estudo de caso onde são abordados Minas do Camaquã, Rincão Gaia e uma antiga mineradora na cidade de Pelotas”. Curso de Gestão Ambiental da UFPEL, sob orientação da Professora Med. Fernanda Medeiros Gonçalves.

Em junho:

- redação de texto veiculado na ZH: E se forem os combustíveis?

Em julho:

- gravação de depoimentos para documentário sobre o Centro Cultural Vila Flores de Porto Alegre/RS

Em agosto:

- redação de texto veiculado na ZH: Natureza de Torres está ameaçada.

Em dezembro:

- redação de texto veiculado na ZH: Acordo de Paris;

- informações sobre a participação de José Lutzenberger na construção do Parque da Guarita nos anos 70 para TCC de bacharelado, intitulado "Percepção Ambiental sobre o Parque Estadual José Lutzenberger, Torres-RS, da acadêmica Rita de Cássia, de ciências biológicas na Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC, Criciúma -SC. (com Lilly);

- entrevista para Vanessa Kannenberg da ZH para chamada de opções de passeio no campo no período de férias.

**Lilly Lutzenberger:**

Em dezembro:

- informações sobre a participação de José Lutzenberger na construção do Parque da Guarita nos anos 70 para TCC de bacharelado, intitulado "Percepção Ambiental sobre o Parque Estadual José Lutzenberger, Torres-RS, da acadêmica Rita de Cássia, de ciências biológicas na Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC, Criciúma-SC. (com Lara)

**Taís Fonseca:**

Em fevereiro:

- gravação para Série de Turismo de Experiência: ‘Um lugar para sentir’; com filmagens no Rincão Gaia e produção de Vivian Schäfer/Estação Filmes;

## PARCERIAS

### Escola de Educação Infantil Pato – Projeto Crianças Cultivando Gaia

Dando continuidade ao projeto do canteiro paisagístico-produtivo estabelecido no Parque Marinha do Brasil, no âmbito das festividades dos 45 anos da Escola de Educação Infantil Pato em 2012, de Porto Alegre/RS, foram desenvolvidas as seguintes atividades em 2018, com a Turma 5 de crianças na idade de 5 – 6 anos:

- Observação de diversos insetos, texturas e aromas de folhas;
- Colheita e degustação de sabugo verde de milho no pé;
- Cultivo e preparo de grão tradicional e roxo de pipoca, verificando que ambos ficam branquinhos quando estourados;
- Plantio de aveia e linho com conhecimentos associados sobre seus respectivos usos;
- Identificação de ninhos de 2 espécies diferentes de jataí – abelha sem ferrão;
- Floração de capim cidró;
- Parreira com uvas verdes; e
- Identificação de crânio de equino;

Com a Turma 4, que seguirá nas atividades em 2019, foram feitas as seguintes atividades:

- Plantio de milho pipoca, milho espiga e amendoim.
- Floração de capim cidró;
- Parreira com uvas verdes; e
- Identificação de crânio de equino

## PROJETO AMBIENTAL GAIA VILLAGE

### INTRODUÇÃO

Com foco em sustentabilidade, o projeto se desenvolve a partir de área prístina em Garopaba, Santa Catarina. Ambiciona criar um exemplo de ambiente amigável para a interação entre a espécie humana e o todo - o Sistema Vivo - Gaia - na implantação de assentamento de baixo impacto. Foram do Professor e ambientalista José Lutzenberger, em 1997, as primeiras formulações para a concepção deste Projeto que visa propor, planejar, implementar e demonstrar soluções ambientalmente responsáveis em direção a um desenvolvimento sustentável.

Com o acompanhamento da Fundação Gaia, desde o início de seus trabalhos, oportuniza à comunidade local e aos representantes dos diversos órgãos públicos a problematização e vivência dos princípios da sustentabilidade, através de encontros, sensibilizações, seminários, estágios, visitas demonstrativas, capacitações e participação em coletivos. Os trabalhos no Projeto Gaia Village são organizados em sete programas, cada qual envolvendo estudos e técnicas que têm atraído atenção de pesquisadores e comunidade.

O *Programa de Desenvolvimento Humano* tem como propósito difundir conceitos e práticas de responsabilidade ambiental, incentivando ações que transformem o processo de uso e ocupação do território na direção de um modelo de desenvolvimento sustentável. Abarca iniciativas na sede do Projeto e se expande pela

construção e consolidação de redes e parcerias com indivíduos, comunidades, ONGs e órgãos de governos. Para além de oferecer acolhida e capacitação aos parceiros, visitantes, voluntários, estagiários e membros de redes, o Gaia também atua com vistas ao desenvolvimento do potencial de seus colaboradores, utilizando ferramentas como a gestão e liderança em círculo, em processo contínuo de criação de inteligência coletiva.

O *Programa de Preservação e Recuperação de Ecossistemas* inclui a restrição de acesso e o isolamento de áreas para preservação, e medidas para aumentar a biodiversidade, especialmente através da produção e plantio de espécies nativas da mata atlântica.

O *Programa de Produção Rural Sustentável* privilegia o manejo do rebanho de búfalos nos padrões de criação orgânica, observando-se os períodos adequados de descanso das pastagens, e demonstrando o melhoramento da qualidade e ampliação da diversidade de plantas no pasto, bem como a sanidade do rebanho.

O *Programa de Infraestrutura e Edificações* explora alternativas construtivas de baixo impacto considerando critérios de sustentabilidade, como estudos sobre as potencialidades e fragilidades dos locais de implantação e suas condicionantes naturais, a redução do impacto paisagístico pela integração com o entorno e uso de vegetações do lugar, utilização de conceitos de biomimetismo, bioconstrução.

No escopo do *Programa de Tecnologias Ambientalmente Amigáveis* são estudadas e implementadas soluções de baixo impacto ambiental com vistas a demonstrar seu funcionamento e replicabilidade, como no tratamento de águas servidas e resíduos cloacais, reciclagem de resíduos orgânicos, geração de energias limpas (fotovoltaica e eólica) e aquecimento passivo d'água, busca de conforto térmico através da utilização de telhados vegetados, insolação e ventilação de ambientes, reciclagem e reutilização de materiais construtivos, desenvolvimento de usos para materiais localmente disponíveis.

Com o *Programa de Saúde Sustentável*, o Gaia Village propicia, em escolas, associações e na sede do projeto, a realização de oficinas de alimentação saudável e a prática de receitas de aproveitamento de alimentos ou partes de vegetais pouco valorizadas como talos, cascas e folhas, divulgando os ensinamentos de Dra. Clara Brandão.

E o *Programa de Sensibilização e Educação Ambiental*, que envolve ações de visitas guiadas ao projeto, palestras, oficinas, cursos e seminários sobre temas relacionados. E, em direto contato com a comunidade escolar, desde 2000, mobiliza um universo de 25 escola através de projetos continuados de educação ambiental no escopo do Programa de Sensibilização e Educação Ambiental Prof. José Lutzenberger, que alcançou estabelecer-se como política pública municipal consolidada em Garopaba.

Este documento enfatiza as ações empreendidas durante o ano de 2018 de dois destes programas, onde se observa uma mais ampla e direta interação com a comunidade: o **Programa de Sensibilização e Educação Ambiental**, e; o **Programa de Desenvolvimento Humano**.

## **PROGRAMA DE SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

Durante o ano letivo de 2018 o processo de construção e desenvolvimento do Programa de Sensibilização e Educação Ambiental Prof. José Lutzenberger, empreendido numa parceria entre a Prefeitura Municipal de Garopaba, a Fundação Gaia e o Projeto Gaia Village, contou com apoio da Fundação Evoluos. Este programa visa:

Sensibilizar equipes pedagógicas, alunos e seus familiares às questões ambientais, partindo do local para o global;

Exercitar a transversalidade dos conteúdos curriculares, problematizando sustentabilidade e meio ambiente;

Criar ambiente em que aflore a criatividade;

Valorizar iniciativas e processo originados na comunidade escolar;

Contribuir na formação da cidadania na escola e sensibilizar a comunidade; e,

Estimular a formação de redes de parcerias.

Fruto da experiência e reflexão sobre o percurso de 17 anos, a presente edição envolveu 23 escolas de Garopaba (18 escolas públicas municipais e 05 escolas particulares), mobilizando diretamente 3.092 estudantes, do pré-escolar ao ensino fundamental e 376 professores.

### **Planejando ações:**

O planejamento da 17ª edição do Programa foi iniciado no a 06 de março com reunião da Coordenação do Programa (Equipe da Secretaria de Educação e Equipe do Gaia). Após o alinhamento da coordenação deu-se início o processo de visitação das escolas. Nos encontros, realizados majoritariamente em reuniões pedagógicas nas escolas, foram enfatizados os princípios do programa e apontadas possibilidades de integração com os conteúdos curriculares. Em reuniões com os dirigentes escolares, coordenações pedagógicas e professores, foram envolvidas 23 escolas, em 26 visitas de trabalho e planejamento. Tendo por tema transversal dos projetos escolares a “Cultura Açoriana”, o Programa de Educação Ambiental estimulou as escolas a explorar aspectos relacionados ao modo de vida dos imigrantes açorianos, tais como: formas de plantio; colheita e preparo dos alimentos; pesca artesanal; história da caça às baleias e turismo de observação das baleias; uso de ervas medicinais e outras práticas de cura de enfermidades; brincadeiras de crianças, dentro da tradição açoriana; e, festejos populares e religiosos presentes na cultura da comunidade de Garopaba. As escolas optaram por utilizar vídeos como ferramenta pedagógica, para o registro e compartilhamento dos projetos.



Momentos das reuniões de planejamento nas Escolas

### **Ações Implementadas:**

Com o planejamento consensuado as Escolas têm elevado o grau de autonomia para executar ações de cunho ambiental. E, na medida da demanda de cada escola, a equipe do Gaia oferece suporte, facilita oficinas na área ambiental e também de criação de vídeos.

Em 2018, foram oportunizadas 12 oficinas com a temática ambiental: revitalização dos pátios, repelentes naturais para uso nas hortas, alimentos orgânicos, apicultura, conservação da baleia franca e Unidades de Conservação. Essas atividades foram realizadas em 08 escolas. A equipe do Gaia também facilitou 22 oficinas de elaboração de roteiros e 14 oficinas captação de imagens para elaboração dos seus vídeos, envolvendo estudantes e professores de 21 escolas. Este trabalho cooperativo entre professores, estudantes e equipe do Gaia resultou na criação de 39 vídeos sobre os temas: cultura açoriana, brincar heurístico, alimentação saudável, hortas escolares, tecnologias amigáveis, mudanças climáticas, arborização urbana, mata atlântica, abelhas nativas, áreas protegidas, turismo, trânsito seguro, reaproveitamento de óleo e lixo no mar.



Oficinas diversas com as Escolas

Escolas participantes incluem o Projeto Ambiental Gaia Village em suas atividades curriculares, dentro do Programa de Educação Ambiental. Em 2018, 06 Escolas visitaram o Gaia, em 10 momentos distintos, oportunizando informação e conhecimento para 19 turmas, totalizando 327 estudantes e 40 professores. O receptivo permite a interação com diversos espaços e iniciativas que se apresentam como possíveis soluções aos impactos da humanidade sobre o meio ambiente. Tecnologias de baixo impacto associadas às edificações, como o reaproveitamento e reciclagem de materiais nas construções, telhado verde, banheiro seco de compostagem, aquecedor passivo d'água, energia elétrica de origem fotovoltaica e eólica, compostagem de resíduos domésticos e horta orgânica, são pontuadas durante as visitas. Os percursos e conteúdo das visitas são desenhados para atender as necessidades de cada turma. O adensamento de bosques com essências nativas da mata atlântica; a substituição de plantas exóticas por nativas do lugar; a implantação de ambientes aquáticos; assim como a criação de búfalos sob o sistema de pastoreio rotativo; fazem parte de um leque de opções disponíveis em expedições à campo, que podem ser realizadas a pé ou no dim-dim/trenzinho.





Alguns momentos dos receptivos no Gaia Village

Este ano, também, foi criado o Canal da Mostra Lutz no Youtube <https://bit.ly/2GDs5vN>, espaço de divulgação dos vídeos produzidos pelas Escolas estudantes em 2017 e 2018. O canal foi lançado, durante coquetel festivo, no Restaurante Zanoni, no dia 11 de julho, com presença dos dirigentes escolares, equipe da Secretaria de Educação, Vice-Prefeito e imprensa. Na ocasião, a Secretária de Educação, Sra. Maria Nadir, enalteceu o Programa e o permanente empenho na busca de inovações que tem resultado em engajamento das escolas e novos parceiros.



Coquetel de lançamento do Canal da Mostra Lutz no Restaurante Zanoni

#### **Parcerias que qualificaram o Programa nesta edição:**

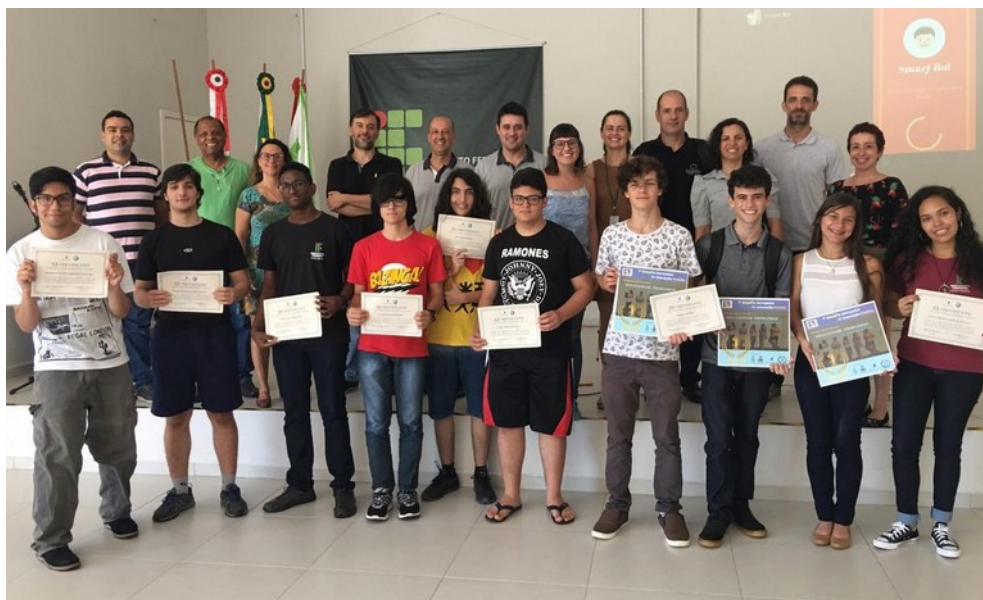
A coordenação do Programa articula parcerias institucionais visando desenvolvimento de ações que inspirem, qualifiquem e amplifiquem os projetos escolares.

**Projeto de Arborização em parceria com a Plant for the Planet:** ONG internacional, fundada por Felix Finkbeiner, jovem alemão que aos 09 anos de idade, preocupado com problemas causados pelas mudanças do clima, concebeu a ideia de incentivar projetos de arborização ao redor do mundo. Ele se tornou um membro Júnior do Conselho Diretivo da ONU Meio Ambiente e desde então tem encorajado e mobilizado milhares de estudantes, que através de mutirões e atuação em rede, já plantaram cerca de 13 bilhões de árvores em todos os continentes. Com intuito de estimular o protagonismo dos jovens de Garopaba, promover ações de arborização urbana e corroborar com os princípios do Plant for the Planet, a coordenação da Mostra Lutz, oportunizou uma Academia dos Embaixadores da Justiça Climática, em parceria com a ONG que tem sede brasileira, no município de Araranguá/SC. A Academia foi evento realizado durante o dia 17 de agosto, com apoio logístico da Secretaria de Educação e cumpriu seu propósito: mobilizou, integrou e realizou ação de plantio com grupo de 45 estudantes, do 4º e 5º ano do ensino fundamental, de 10 Escolas de Garopaba. Nas atividades realizadas no Gaia Village, os estudantes conheceram a história da Plant for the Planet, apresentada por 02 crianças, Embaixadoras da Justiça Climática, e participaram do Jogo do Mundo que aborda questões relativas às emissões de CO<sub>2</sub> de acordo com o nível de industrialização e recursos econômicos dos países. A atividade prática de plantio aconteceu no IFSC- campus Garopaba, que disponibilizou uma área para ser revitalizada. Sob orientação do Paisagista Kiko Simch e apoio do Grupo de Educação Ambiental do IFSC, os estudantes plantaram 20 espécies nativas da Mata Atlântica, doadas pelo Gaia Village. A Academia foi finalizada com os estudantes, reunidos em pequenos grupos, definindo estratégias de continuidade das ações de plantio em suas respectivas comunidades escolares e cerimônia de entrega do Certificado de Embaixador da Justiça Climática a todos os participantes.



Academia do Plant for the Planet

**Capacitação para desenvolvimento de aplicativos para celulares móveis em parceria com o IFSC e a DUB Soluções:** ação colaborativa entre a Mostra Lutz e esses parceiros, resultou na capacitação de 36 estudantes do ensino médio do IFSC que através de 04 oficinas criaram aplicativos visando estimular o empreendedorismo juvenil na área da tecnologia da informação. O resultado desse processo uniu técnica, lógica e criatividade, com desenvolvimento de 07 aplicativos que buscam, principalmente, incentivar o turismo e as boas práticas ambientais. Ao final do processo foi realizada apresentação diante de uma qualificada Banca de Avaliação, denominado: 1º Desafio Mobile de Garopaba. As equipes que encararam o desafio demonstraram seu trabalho para um grupo de empresários da área de TI, jornalistas, profissionais da área de turismo e esportes e também professores de informática e área ambiental. Cada equipe teve 05 minutos para apresentar seu protótipo e foram avaliados em 05 critérios: ideia inovadora, potencial comercial, design, usabilidade e apresentação. As equipes vencedoras receberam troféu em reconhecimento por seus esforços. Os jovens que participaram do 1º Desafio Mobile deverão replicar seus conhecimentos, capacitando estudantes das escolas da rede pública municipal, em 2019, para criação de aplicativos que facilitem e/ou solucionem problemas ambientais de Garopaba.



Reconhecimento dos melhores projetos de aplicativos do I Desafio Mobile

**Incentivo a criação e manutenção de hortas escolares:** iniciativa da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural / EPAGRI em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, através da Coordenação da merenda escolar, colaborou para revitalização de hortas em 08 escolas da rede municipal de ensino. As escolas receberam mudas de hortaliças, orientações para o plantio e oficina de construção de biodecompositor.



Entrega de mudas e orientações para plantios oferecidas pela EPAGRI

**Evento Final:**

O evento de encerramento, denominado Mostra Lutz, é o momento das Escolas apresentarem o resultado dos projetos e ações desenvolvidas ao longo do ano. Realizado no dia 30 de novembro, na Escola Municipal

Pinguirito, que dispôs de toda sua infraestrutura e apoio de pessoal para melhor receber o público. Sete salas de aula, transformaram-se em salas de projeção dos 36 vídeos produzidos pelas Escolas e apresentação dos 07 projetos de aplicativos. O auditório acolheu exposição fotográfica, mesa de alimentos, artesanato, ferramentas, utensílios e os principais ícones, símbolos, experiências e aprendizados das escolas sobre a colonização açoriana em Santa Catarina.

O pátio interno foi palco da encenação do “boi de mamão”, manifestação folclórica da cultura açoriana, apresentada pelos estudantes de uma escola municipal. O pátio também acolheu estandes de 09 instituições parceiras (Instituto Federal Santa Catarina/Campus Garopaba (IFSC), Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina/IMA, Instituto Australis, Instituto Baleia Franca, Instituto Monitoramento Mirim Costeiro, Instituto Ekko Brasil, *Plant for the Planet*, Projeto Toninha e R3 Animal) que apresentaram seus projetos na área socioambiental e interagiram com o público visitante, através de expositores, materiais táteis, teatro de fantoches, jogos, brincadeiras e dinâmicas despertando interesse e integrando aproximadamente 2.500 estudantes das 20 Escolas que se fizeram presentes no evento e do público visitante. Na ocasião foi entregue lembrança do Programa de Educação Ambiental, que consistiu numa peça de azulejo com gravação impressa do Hino de Garopaba, com design que remete aos típicos azulejos portugueses, em referência aos 270 anos da colonização açoriana em Santa Catarina, tema proposto pela Secretaria de Educação e trabalhado de forma transversal ao longo do ano pelas escolas do município.



Atenção e encantamento durante apresentação de teatro fantoches sobre fauna e flora da mata atlântica

#### **Avaliação:**

A coordenação do Programa de Sensibilização Ambiental reuniu-se no dia 07 de dezembro visando fazer um balanço geral da 17ª Edição do Programa. Realizaram uma avaliação das atividades empreendidas pelas Escolas durante o ano letivo, parcerias estabelecidas, logística e operacionalidade do evento final. Dessa avaliação preliminar resultou encaminhamento de visitar as Escolas ainda em 2018, visando avaliação individual da 17ª Edição do Programa. Na sequência, a equipe do Gaia estabeleceu intensa agenda de visita à 22 escolas (18 da rede municipal e 04 da rede privada), no período compreendido entre 10 e 18 de dezembro. A maioria das Escolas aprovou a continuidade dos vídeos como ferramenta para expressar os projetos ambientais escolares. No entanto, é consenso que o evento de encerramento deve voltar a contemplar mais estandes físicos das escolas e experiências sensoriais que enriqueçam a visitação e o aprendizado. Foi unânime o pedido para que esse evento aconteça em dois dias, separando o público entre educação infantil e educação fundamental, proporcionando mais tempo para visitação aos estandes. Em todas as escolas, críticas construtivas e sugestões dos professores qualificaram o processo de avaliação e contribuíram com sugestões para minorar problemas apontados e potencializar o Programa de Sensibilização e Educação Ambiental.



Reuniões de Avaliação do Programa

## PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

No cumprimento de sua missão a Fundação Gaia, através do Projeto Gaia Village, tem atuado em diversas instâncias da sociedade de Garopaba, onde busca pautar o desenvolvimento sustentável e os princípios da responsabilidade socioambiental. Esta atuação é exercida junto aos conselhos em que tem cadeira, em eventos que promove, em cursos, palestras, oficinas que planeja e realiza por si ou em parcerias, e em visitas que recebe à área do Gaia Village. Somaram-se 199 eventos dos quais participaram 4.232 pessoas. O quadro, abaixo, sintetiza as atividades desenvolvidas em conexão com a comunidade de Garopaba durante o ano de 2018 e que, em seguida, são detalhadas nesta mesma ordem.

Evento/ Atividade	Número Eventos	Número Participantes
<b>3.1 Conselhos e Fóruns</b>	<b>117</b>	<b>1.007</b>
3.1.1 CONAPA Baleia Franca	28	477
3.1.2 Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental – CIEA/SDS	05	223
3.1.3 Conselho Municipal de Meio Ambiente - COMDEMA	15	105
3.1.4. Conselho Municipal Direitos da Criança e Adolescente – CMDCA	26	131
3.1.5 Fórum da Agenda 21 de Ibiraquera	01	62
<b>3.2 Eventos com a Comunidade</b>	<b>53 eventos</b>	<b>2.390 participantes</b>
3.2.1 II Meia Maratona OuVerRosa	01	420

3.2.2 Polícia Ambiental capacita jovens em artes marciais	01	19
3.2.3 Mountain Do Praia do Rosa 2018	01	954
3.2.4 EPAGRI apresenta o Livro “Legados Costa Catarina” no Gaia	01	32
3.2.5 Licenciamento Ambiental e Segurança Jurídica em SC	01	350
3.2.6 Comunidade debate agroecologia e segurança alimentar	01	25
<b>3.2.7 Yoga para a comunidade no Gaia (semanal)</b>	46	32/semana
3.2.8 Bike Marathon	01	558
<b>3.3 Cursos e Oficinas</b>	<b>09 eventos</b>	<b>217 participantes</b>
3.3.1 Palestra sobre ecologia e espiritualidade	01	10
3.3.2 Kirtan para despertar mentes e corações	01	28
3.3.3 Caminhos para conexão com a espiritualidade	01	47
3.3.4 Conhecimentos Xamânicos sobre o sagrado feminino	01	16
3.3.5 Intensivo de Iyengar Yoga	01	32
<b>3.3.6 III Intensivo de Acroyoga Montreal Brasil</b>	01	30
	01	27
3.3.7 Curso de sinalização de trilhas da APA Baleia Franca		
3.3.8 Tantra Yoga	01	22
3.3.9 Meditação: a essência de SER!	01	5
<b>3.4 Visitas Guiadas</b>	<b>20 grupos</b>	<b>618 visitantes</b>
3.4.1 Grupo COHVISA	01	32
3.4.2 Congregação Irmãs Cristãs	01	14
3.4.3 Ciclistas Caminhos do Sertão	01	06
3.4.4 Condutores Ambientais IFSC	01	11
3.4.5 Acadêmicos Engenharia Ambiental /UNESC	01	11
3.4.6 Estudantes Administração IFSC	01	17
3.4.7 Professores de Jaraguá do Sul	01	33
3.4.8 EEB Luis Carlos Luis	01	23
3.4.9 EEB Visconde do Rio Branco	01	16
3.4.10 EEB Luis Carlos Luis	01	11
3.4.11 EEB José Rodrigues Lopes	01	32

3.4.12 Acadêmicos Engenharia Ambiental/ UNESC

01 11

3.4.13 EEB João Guimarães

01 27

3.4.14 Família Burger

01 07

3.4.15 Escolas de Garopaba

06 367

### Participação em Conselhos e Fóruns

*“Se realmente quisermos chegar à sustentabilidade da Civilização humana neste Planeta não basta repensar nossos postulados básicos no atual pensamento econômico e no desenvolvimento de tecnologia, teremos que ir muito além, ou seja, teremos que redefinir ‘progresso’, teremos que repensar nossa visão do Mundo” (José Lutzenberger).*

Neste sentido, a Fundação Gaia busca evidenciar em todas as suas ações e nos diversos fóruns dos quais participa, a necessidade de escuta da diversidade, a percepção holística das realidades ambientais, sociais, econômica e cultural, e a corresponsabilidade de todos com vistas a um desenvolvimento sustentável.

### Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca – CONAPA BF



Plenária Final de aprovação do Plano de Manejo da APABF

Em 2018, a Fundação Gaia, exerceu a função de Secretaria Executiva do CONAPABF, como representante das ONG's ambientalistas. Atuou na convocação e organização de plenárias, mediação, redação de atas, mobilização, comunicação e organização de oficinas do plano de manejo, criação do Blog [www.conapabaleiafranca.wordpress.com](http://www.conapabaleiafranca.wordpress.com). Contribuiu no planejamento e operacionalização da 2ª Oficina de Planejamento Participativo de Elaboração do Plano de Manejo. Cedeu espaço e participou do Curso de Sinalização de Trilhas, promovido pelo ICMBio. Integrou o Comitê Eleitoral que conduziu o processo de eleições e renovação do Conselho. Colaborou no evento que equipe do Banco Mundial em visita ao território da APA Baleia Franca. Participou da elaboração do Protocolo de Monitoramento e Avaliação de Conselhos de UC's, realizado em Pernambuco. Neste exercício, o destaque no CONAPABF foi a conclusão do processo participativo de elaboração do Plano de Manejo da UC e aprovação do mesmo pelo Conselho.

### Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental – CIEA/SDS



Reunião da CIEA na Secretaria de Desenvolvimento Sustentável de SC

A Fundação Gaia integra a Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental – CIEA, criada no âmbito da Secretaria de Desenvolvimento Sustentável/SC. Em 2018, as pautas das reuniões e ações executadas estão sintetizadas no quadro abaixo.

### Conselho Municipal de Meio Ambiente – COMDEMA



Reunião Ordinária do COMDEMA na Sala dos Conselhos

Em 2018, a Fundação Gaia exerceu a função de Presidência do COMDEMA, órgão normativo, consultivo, deliberativo e de assessoramento da Prefeitura Municipal de Garopaba/SC, nos assuntos referentes à proteção, uso e preservação ambiental no âmbito do Município. Foram realizadas 08 reuniões Plenárias, 06 Reuniões de Grupos de Trabalho e 01 Seminário sobre Dinâmica Costeira e participação na Conferência Estadual sobre Licenciamento Ambiental.



## Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente – CMDCA



Lançamento do Programa Municipal da Infância e Adolescência na Câmara de Vereadores

O CMDCA- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Garopaba tem caráter consultivo e deliberativo. Cabe ao CMDCA propor, acompanhar e fiscalizar a execução das políticas públicas desenvolvidas à criança e ao adolescente bem como gerenciar o Fundo Municipal da Infância e Adolescência. A Fundação Gaia é registrada no CMDCA e atua como conselheira, representando a sociedade civil organizada, com reconhecida atuação com crianças e jovens em Garopaba. Durante o ano o CMDCA promoveu 10 reuniões ordinárias e a Conferencia Municipal da Criança e do Adolescente. Destaque para a participação na elaboração do Plano Municipal de Infância e Adolescência / PMIA, em que a Fundação Gaia foi eleita para representar o CMDCA no grupo gestor do PMIA. A Fundação Gaia também integrou a comissão de elaboração de edital e análise de projetos para obtenção de recursos do Fundo da Infância e Adolescência / FIA.

### Fórum da Agenda 21 da Ibiraquera

O Fórum da Agenda 21 da Ibiraquera é o lócus do debate sobre as questões socio ambientais no entorno da Lagoa da Ibiraquera, em especial às questões ligadas ao saneamento, parcelamento do solo, turismo e pesca artesanal. Reúne diversas instituições e pessoas físicas e busca consolidar seu papel como instrumento de discussão e fortalecimento de ações comunitárias baseadas em modelos de desenvolvimento sustentável. A coordenação do Fórum é compartilhada entre o CCI, ASPECI e o Gaia. Em 2018, destaque para evento sobre saúde das águas das Lagoas, realizado no salão comunitário da Ibiraquera, em 21 de abril. Na ocasião, foi apresentado os resultados do Projeto "Ibiraquera você é linda, quero te proteger", promovido pelos estudantes da Escola Estadual Justina da Conceição, realizado através de expedições a campo com registro dos principais problemas no entorno da Lagoa, como ocupações irregulares, aterramento de áreas úmidas, supressão mata ciliar e despejo de esgoto.



Plenária do Fórum da Agenda 21

### Visitas Guiadas ao Projeto Gaia Village

Em 2018, a Fundação Gaia recebeu 20 instituições em visita ao Projeto Ambiental Gaia Village, mediante agendamento, totalizando um público de 620 visitantes. Desses, tem-se 06 escolas de Garopaba, que trouxeram 19 turmas, descritas na 1ª parte desse Relatório que apresenta as atividades dos Programa de Sensibilização Ambiental. Os roteiros foram desenhados para atender aos interesses específicos de cada um dos públicos, permitindo a interação com iniciativas e espaços que tendem a indicar a possibilidade de soluções em direção ao desenvolvimento

sustentável. Em diversos momentos das visitas é possível desvendar tecnologias de baixo impacto associadas às edificações, como o reaproveitamento e reciclagem de materiais nas construções, telhado verde, banheiro seco de compostagem, aquecedor passivo d'água, energia elétrica de origem fotovoltaica e eólica, compostagem de resíduos domésticos e horta orgânica. Noutros pontos os corredores de fluxo de flora e fauna construídos, também chamados de corredores de floresta. O adensamento de bosques com essências indígenas, a cobertura e reconstrução de solos expostos, a substituição de plantas exóticas por nativas, os cuidados preventivos a erosão das encostas, a implantação de ambientes aquáticos, assim como a criação de rebanhos sob o sistema de pastoreio rotativo, resultam na vivência de um lugar harmônico, em que se processa significativo aumento da biodiversidade na área do projeto. A linda paisagem, seus biomas e a formação geológica do lugar, emolduram o conjunto de conteúdos apresentados.



Alguns momentos dos receptivos no Gaia Village

## APOIOS OBTIDOS

A Fundação Gaia registra o carinho e sincero agradecimento às seguintes pessoas e entidades que agregaram sua disposição, recursos, bens ou serviços à entidade, conforme descrito a seguir:

- Alejandro Mauricio Chavannes nas rotinas e na recepção de visitantes no Rincão Gaia;
- Empresa Braskem com recursos para manutenção do Jardim Lutzenberger e aplicação sobre parede de adesivo com reprodução ampliada de aquarela de José Lutzenberger (pai do ambientalista) com motivo de gaúchos à cavalo, na Casa Comunal do Rincão Gaia;
- Empresa CMPC, no patrocínio dos programas Gaia Jovem, Gaia Mirim e Horta Juvenil;
- Empresa GA Werlang com apoio técnico ao site da Fundação Gaia e outras demandas afins através dos funcionários Juçara Minotti e Willian Martins Munhoz, e parceria no espaço Gaia Village em Garopaba/SC, com a participação de Sandra Severo;
- Empresa Vida com doação de recursos para cobertura do déficit operacional, correspondente a 48 % do orçamento anual, carga de composto para o Rincão Gaia e 800 kg de terra para cultivos no canteiro mantido junto à Escola de Educação Infantil Pato no Parque Marinha do Brasil;
- Fernando Bergamin com apoio técnico no manejo dos animais;
- Francisco Oderich com doação de placas elucidativas sobre o papel ecológico da serapilheira;
- João Luiz Maestri com doação de ovinos crioulos;
- Jorge Logemann com doação de recursos financeiros;
- Lara Lutzenberger na coordenação das atividades e com doação de recursos financeiros;
- Lilly Lutzenberger na organização do acervo bibliográfico e fotográfico de Lutzenberger e com doação de recursos financeiros;
- Prefeitura de Encruzilhada do Sul com transporte e locação de professores para Projeto Gaia Jovem, que contempla alunos da rede de ensino municipal;
- Prefeitura de Pantano Grande com transporte e locação de professores para Projetos Gaia Jovem e Mirim, bem como maquinaria para desassoreamento de arroio;
- Renate Oderich com doação de recursos financeiros;
- Roberto Salet, da ECOBIO, com fornecimento de sementes orgânicas de linhaça dourada, milho pipoca e milho espiga colorida e aveia branca para os cultivos no canteiro no Parque Marinha do Brasil;
- Susana Burger com apoio técnico nas atividades administrativo-contábeis.



Foto: Alexandre de Freitas

ARTIGO

## E SE FOREM OS COMBUSTÍVEIS?

LARA LUTZENBERGER  
Presidente da Fundação Gaia -  
Legado Lutzenberger  
larajani@terra.com.br



**N**a paralisação dos caminhoneiros, cujos prejuízos produtivos e monetários são calculados na cifra dos bilhões de reais e com faturas adicionais por vir, evidencia-se algo mais.

Primeiramente, a relevância que o transporte rodoviário adquiriu no Brasil para os sistemas de produção e distribuição de alimentos, commodities, produtos químicos, medicamentos; para a maquinaria rural e industrial; para o transporte coletivo e particular; gás para cozinha e aquecimento, bens. Nas cidades, foi-se do apoio inicial à apreensão pela sobrevivência, na medida em que água e alimentos escassearam. No campo, granjeiros conviveram com gritos agonizantes e a morte de animais famintos, milhares de litros de leite foram desperdiçados, frutas, verduras e até as flores murcharam. O Brasil foi tomado de desespero e dor, de Norte a Sul, no passar de poucos dias, melhor dizendo, de poucas horas! Paralisaram os caminhoneiros e o Brasil - um país de dimensão continental - viu seu pulso vital minguar.

Dessa vez, ligaram-se os motores e o Brasil ressuscitou! Um país mais fragilizado e ca-

### Escancara-se a necessidade imperativa de fomentarmos outros meios de transporte

penga do que tínhamos; muitos tardarão para se recuperar, novos protestos e movimentos seguem à espreita, mas tudo retoma seu curso.

E quando cessar a abundância dos fósseis?

Pudemos perceber o tamanho do impacto! Escancara-se a necessidade imperativa de fomentarmos outros meios de transporte, de repensarmos as cadeias produtivas - tornando-as mais diversificadas, integradas, complementares e próximas dos centros urbanos, valendo-se de energia eólica, solar, biogás e priorizando insumos locais; as cidades - contemplando o conjunto dos serviços em cada bairro e facilitando a acessibilidade por bicicleta; nossas atitudes - sendo mais frugais e colaborativos... Se repensamos diversos hábitos para fazer frente ao desafio que tivemos, por que não seguir fazendo-o? Precisamos diminuir a dependência do petróleo. Afóra os impactos climáticos e poluentes, acabamos de ver o que mais pode nos acometer!



Fundada em 4 de maio de 1964  
zerohora.com.br

**Diretora de Jornalismo Jornais e Rádios:** Marta Gleich

**Diretor de TI e Operações:** Pericles Cenço

**Gerente-executivo de Assinaturas:** Felipe Busin

**Gerente de Jornalismo Jornais:** Nilson Vargas

**Editor-chefe:** Carlos Etchichury

ARTIGO

## E SE FOREM OS COMBUSTÍVEIS?

LARA LUTZENBERGER

Presidente da Fundação Gaia -  
Legado Lutzenberger  
larajani@terra.com.br



**N**a paralisação dos caminhoneiros, cujos prejuízos produtivos e monetários são calculados na cifra dos bilhões de reais e com faturas adicionais por vir, evidencia-se algo mais.

Primeiramente, a relevância que o transporte rodoviário adquiriu no Brasil para os sistemas de produção e distribuição de alimentos, commodities, produtos químicos, medicamentos; para a maquinaria rural e industrial; para o transporte coletivo e particular; gás para cozinha e aquecimento, bens. Nas cidades, foi-se do apoio inicial à apreensão pela sobrevivência, na medida em que água e alimentos escassearam. No campo, granjeiros conviveram com gritos agonizantes e a morte de animais famintos, milhares de litros de leite foram desperdiçados, frutas, verduras e até as flores murcharam. O Brasil foi tomado de desespero e dor, de Norte a Sul, no passar de poucos dias, melhor dizendo, de poucas horas! Paralisaram os caminhoneiros e o Brasil - um país de dimensão continental - viu seu pulso vital minguar.

Dessa vez, ligaram-se os motores e o Brasil ressuscitou! Um país mais fragilizado e ca-

### Escancara-se a necessidade imperativa de fomentarmos outros meios de transporte

penga do que tínhamos; muitos tardarão para se recuperar, novos protestos e movimentos seguem à espreita, mas tudo retoma seu curso.

E quando cessar a abundância dos fósseis?

Pudemos perceber o tamanho do impacto! Escancara-se a necessidade imperativa de fomentarmos outros meios de transporte, de repensarmos as cadeias produtivas - tornando-as mais diversificadas, integradas, complementares e próximas dos centros urbanos, valendo-se de energia eólica, solar, biogás e priorizando insumos locais; as cidades - contemplando o conjunto dos serviços em cada bairro e facilitando a acessibilidade por bicicleta; nossas atitudes - sendo mais frugais e colaborativos... Se repensamos diversos hábitos para fazer frente ao desafio que tivemos, por que não seguir fazendo-o? Precisamos diminuir a dependência do petróleo. Afora os impactos climáticos e poluentes, acabamos de ver o que mais pode nos acometer!



Fundada em 4 de maio de 1964  
zerohora.com.br

**Diretora de Jornalismo Jornais e Rádios:** Marta Gleich  
**Diretor de TI e Operações:** Pericles Cenço  
**Gerente-executivo de Assinaturas:** Felipe Busin  
**Gerente de Jornalismo Jornais:** Nilson Vargas  
**Editor-chefe:** Carlos Etchichury

ARTIGO

## NATUREZA DE TORRES ESTÁ AMEAÇADA

LARA LUTZENBERGER  
Presidente da Fundação Gaia -  
Legado Lutzenberger  
larajani@terra.com.br



**T**orres anda ameaçada! Como todo tesouro, tornou-se desejo e cobiça!

Desde os anos 80, o fluxo de veranistas e residentes aumentou e a construção civil encontrou terreno fértil para desenvolver-se horizontal e verticalmente. O terreno é fértil, mas arenoso; e pode esvaír-se com o vento!

O que dizer sobre a demolição crescente dos casarios - testemunhos charmosos de outros tempos; construções que quase transbordam os limites do seu terreno, desarmonizando o entorno; perspectiva de ampliação de três para cinco andares na zona 8 (quadras junto à orla da Praia Grande) e de um prédio à beira-mar na Praia da Cal a apagar o entardecer das ondas no mar?

Não bastassem os congestionamentos, busca-se ampliar o acesso automotivo no Parque da Guarita com nova entrada lateral. O Parque da Guarita clama por um museu que nunca saiu do papel, necessita de melhorias estruturais na sua estrada circular interna e recuperação de trilhas erodidas no alto de suas torres - sim, as torres que dão nome à cidade! Como fazer mais um rasgo asfáltico,

Será que estamos nos esquecendo dos recursos naturais e humanos que nos atraíram?

quando há tantas prioridades mais condizentes com o provimento de condições adequadas para a fruição desse espaço?

Será que no deslubrimento com as facilita-

des da modernidade estamos nos esquecendo dos recursos naturais e humanos que nos atraíram? Torres tem uma fisionomia geológica litorânea espetacular e uma dimensão urbana arejada e palpável. Seus paredões basálticos e parques com dunas e vegetação perfumada e retorcida, o morro do Farol, a vista ampla da Serra Geral, o recorte singular de suas quatro praias, a lagoa que lembra um violão e o rio no qual golfinhos e pescadores movimentam a divisa estadual são os seus maiores atrativos! A cidade deve valorizá-los, não os sufocando com prédios que diminuem a percepção de sua magnitude ou desarmonizam seu traçado, com sombreamentos indesejados, adensamento, sujeira e motores poluentes!

Investindo em bela arquitetura, saneamento, produção agrícola e energética local, mobilidade não motorizada, natureza e cultura, qualificamos as joias de Torres! Caso contrário, arriscamos perder esse tesouro!



Fundada em 4 de maio de 1964  
zerohora.com.br

**Diretora de Jornalismo Jornais e Rádios:** Marta Gleich

**Diretor de TI e Operações:** Pericles Cenço

**Gerente-executivo de Assinaturas:** Felipe Busin

**Gerente de Jornalismo Jornais:** Nilson Vargas

**Editor-chefe:** Carlos Etchichury



## INFORME ESPECIAL

Tullio Milman

informe.especial@zerohora.com.br  
gauchazh.com/tulioMilman

ZERO HORA  
TERÇA-FEIRA,  
21 DE AGOSTO DE 2018

### VOLANTE

Por ter ficado com sequelas em função de um câncer de mama, uma mulher recebeu isenção no pagamento do IPVA.

A autora da ação, ajuizada em Getúlio Vargas, teve perda muscular depois da doença. Ela adquiriu um carro após ter tido reconhecida sua condição de deficiente física.

Em primeira instância, ela teve o pedido negado. Mas recorreu da decisão.

Depois de analisar o caso, a 1ª Turma Recursal da Fazenda Pública do RS determinou dispensa tributária do veículo enquanto persistir a limitação funcional da motorista.

Cabe recurso.

### VERDE

Membros da Escola Schumacher Brasil estarão hoje no La Rouge Bistrô, em Porto Alegre, para falar sobre empreendedorismo e meio ambiente.

O evento é promovido pela Fundação Gaia, que tem à frente Lara Lutzenberger.

Ingressos em [bit.ly/fundgaia](http://bit.ly/fundgaia)

### ESCLARECIMENTO

O deputado Giovani Cherini (PR) informa que, diferentemente do que publicamos ontem, Adriane Cerini, suplente de Beto Albuquerque (PSB) na candidatura ao Senado, não é sua mulher.

### NORTE-SUL

Usando a telemedicina, profissionais do Hospital Moinhos de Vento irão treinar equipes de UTIs pediátricas em Sobral e Palmas, no Tocantins.



## Força estranha

Quando era pequeno, ainda na 4ª ou na 5ª série do primário, o ecologista José Lutzenberger foi fazer uma palestra na minha classe. Nossa! Foi um assombro. Na época, ninguém sabia bem o que era ecologia, o grande projeto da nação era derrubar todas aquelas árvores inúteis da Amazônia para transformar o Brasil numa superpotência agrícola. A estrada transamazônica, a ferrovia Madeira-Mamoré e o Projeto Jari pareciam ótimas ideias.

Quando Lutzenberger começou a falar, fiquei como que hipnotizado. Nunca tinha visto alguém se expressar com tanta veemência, tanta paixão e, ao mesmo tempo, com tanta coerência sobre qualquer assunto. Lutzenberger despejava informações espantosas com uma vivacidade e uma cor que me fascinaram. Não lembro exatamente o que ele falou, mas lembro como ele falou.

Acho que foi a partir daquele dia que professores do meu colégio, o Costinha, decidiram fundar uma Guarda Florestal no nosso bairro, o Parque Minuano. A Guarda era formada por alunos. Nossa missão era plantar árvores e cuidar da natureza da pequena comunidade que nos abrigava.

Tenho até hoje fotos em que apareço com o boné da Guarda Florestal enterrado na cabeça. Publico um dia, se você quiser.

Chegou um momento, porém, em que desisti da nobre missão de proteger a natureza como guarda florestal. Foi quando percebi que meus colegas estavam levando aquilo muito a sério. Não era só mais algo legal a se fazer, era algo que os outros (os meus colegas) achavam que tínhamos de fazer.

Naquele tempo, não sabia intelectualmente por que havia caído fora da tão simpática Guarda Florestal. Hoje, sei. Não suporto nada que seja minimamente parecido com um dogma. Virou bandeira, virou motivo de vida, estou fora. Não que não respeite determinadas causas. É que prezo, muito mais, a minha individualidade. Quero tomar decisões de acordo com minha consciência, não de acordo com consciências alheias ou com qualquer pensamento estabelecido a priori.

Lembro que, durante a faculdade, cheguei a frequentar algumas reuniões de grupos políticos. Para o jovem, isso é importante, porque ele se torna membro de uma coletividade, ele faz parte de uma turma, e o jovem precisa da turma. Mas não tinha como não achar ridícula toda aquela doutrinação, aquelas palavras de ordem, aquela pretensão de superioridade moral.

De fato, grande parte das desgraças da humanidade nasceu de dogmas, sobretudo os de natureza política e religiosa. Nada matou, torturou e perseguiu mais gente, na história do mundo, do que ideologias e religiões.

Trazendo aqui, para o nosso mundinho, estremeço ao pensar que o Brasil está, cada vez mais, tomado por dogmas e crenças. Cada vez mais os brasileiros guiam suas vidas por uma causa. Essa forma de agir desumaniza as pessoas, porque, por um ideal, o sujeito se acha no direito de ofender, agredir, às vezes matar.

O Brasil regrediu. O Brasil involuiu. O Brasil desaprendeu aquilo que uma vez cantou Caetano: que a coisa mais certa de todas as coisas não vale um caminho sob o sol.

GAUCHAZH







Simone Schmidt foi premiada com a matéria 'O guarani a proteger'

**PRÊMIO JOSÉ LUTZENBERGER**

# Jornalista do CP em 1º lugar

A jornalista Simone Schmidt, do **Correio do Povo**, conquistou ontem o primeiro lugar da 5ª edição do Prêmio José Lutzenberger de Jornalismo Ambiental com a matéria "O guarani a proteger", publicada no +Domingo de 23 de junho. A matéria, vencedora na categoria jornalismo impresso, aborda o abastecimento subterrâneo com as águas do Aquífero Guarani. A cerimônia ocorreu na Casa de Cultura Mario Quintana (CCMQ), na Capital.

Ao falar sobre a importância da distinção, cujo tema desta edição foi "Informar é Transformar", Simone lembra que o aquífero é essencial ao meio ambiente. A jornalista abordou a possi-

bilidade de poluição e os cuidados necessários para preservar o aquífero, responsável por abastecer boa parte das cidades do Rio Grande do Sul. "Jornalismo ambiental está em todas as áreas. Hoje trabalho como editora na área de economia, mas todo o jornalista tem o dever de trabalhar com jornalismo ambiental, porque ele é de certa forma transdisciplinar", avalia.

O Prêmio José Lutzenberger destina-se ao reconhecimento de profissionais e estudantes de jornalismo que se empenham na divulgação de pautas, com enfoque na temática ambiental. A premiação destaca conteúdos sobre sustentabilidade.

## IMPRENSA

# RBS ganha cinco distinções no Prêmio José Lutzenberger

Jornalistas do Grupo RBS foram premiados em quatro categorias na quinta edição do Prêmio José Lutzenberger de Jornalismo Ambiental, uma iniciativa conjunta da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes-RS), da Associação Riograndense de Imprensa (ARI) e da Braskem.

A repórter Jéssica Rebeca Weber levou o troféu na categoria Webjornalismo, com a reportagem "Como reduzir a poluição", da série mensal 1 Ano + Alegre, de GaúchaZH, dedicada a sugestões para as pessoas contribuírem para uma cidade melhor.

Eduardo Matos e Marcelo Gonzatto ganharam em Radiojornalismo, com "Os quatro maiores desastres ambientais que ainda atormentam o Rio Grande

do Sul", trabalho sobre o impacto e as lições de episódios como a maré vermelha no balneário de Hermenegildo, nos anos 1970.

Aline Custódio ficou em terceiro lugar em Jornalismo Impresso com "A onça, o puma e o grande roncador", publicada em ZH.

Em Telejornalismo, a RBS TV ganhou o primeiro lugar, com "Jacuí: crime e agonia - cinco anos depois" (Fábio Almeida, Everton Chrisostomo, Cristiano d'Oliveira, Rodrigo Bettio, Andressa Pesce, Júlio Ferreira, Sid Rafael, Sandré Sarreta e Zeco Dart) e terceiro com a série que mostrou a situação dos recursos hídricos em Passo Fundo (Débora Padilha de Oliveira, João Maurício Malheiros de Oliveira, Jean Pimentel, Jeferson Barbosa, Gustavo Deon e Mateus Rodighero).

## EM DIA

# NOSSA HISTÓRIA COM A INOVAÇÃO

IGOR OLIVEIRA  
Consultor empresarial  
mrigoroliveira@gmail.com



**H**á semanas, vi um vídeo de Steve Blank falando a uma plateia de brasileiros. Contava a história do Vale do Silício, com foco na década de 1970, quando o Vale liderava a corrida dos semicondutores. Encheu-me de esperança saber que um grupo de brasileiros ouvia a palestra, porque ela toca em um ponto fundamental: em matéria de inovação, cada região tem sua história. A californiana precisa ser contada pelo menos desde a década de 1940 para fazer sentido.

A cada dois anos aparece um empresário dizendo que vai transformar Porto Alegre em alguma coisa: Califórnia, Barcelona, Estocolmo. O que esses empresários têm em comum é o jeito de pensar. Querem replicar aquilo que acontece nessas localidades. Os bairros criativos, os *hackatons*, a presença das gigantes da tecnologia digital. A verdade é que o que acontece lá agora é o que menos importa. Essas coisas são efeitos, e não causas da inovação.

Deveríamos nos perguntar o que há em nossa história e em nossa economia que possa servir de embrião a um movimento genuíno de inovação.

Dizer, por exemplo, que o RS é a origem do movimento que espalhou pelo Brasil os produtos agrícolas que são a base da exportação nacional.

Mapear o grande nú-

A cada dois anos, aparece um empresário dizendo que vai transformar Porto Alegre em alguma coisa: Califórnia, Barcelona, Estocolmo

mero de inovações financeiras que começaram aqui, inclusive na atualidade, com a recente compra da XP Investimentos pelo Itaú. Enfim, temos narrativas de inovação para todos os gostos. Só não vale pegar emprestado.

A estética das revoluções tecnológicas conta muito. Para criar uma identidade territorial de inovação, é preciso juntar o sentido econômico e o cultural da palavra. Sem os movimentos *hippie* e *beat*, São Francisco não seria o que é. Sem **Lut-zenberger** e o Fórum Social, Porto Alegre também não. Os fundadores das empresas-âncora do Vale liam o *Whole Earth Catalog* na juventude, ou seja, foram fortemente influenciados por contracultura. Porém, aqui no Sul, dói demais às elites reconhecer o legado de nossas contraculturas.

Também não adianta basear a política de inovação em uma onda tecnológica que já passou: o surgimento da internet e a emergência das gigantes digitais. Temos que mirar naquilo que vem adiante e que, ao mesmo tempo, tem ligação conosco. A boa notícia é que os setores nos quais fomos protagonistas no passado, e nos quais temos capital humano, estão em plena transformação. São essas as arenas onde precisamos lutar.

Igor Oliveira escreve às sextas-feiras, a cada 15 dias.



**Acompanhe as novidades de  
Economia em Zero Hora.**

Veja também as análises e informações exclusivas do mercado, na coluna **+Economia**, assinada por Marta Sfredo. Confira em: [gauchazh.com/martasfredo](http://gauchazh.com/martasfredo)

**Z**

ZERO HORA  
SEXTA-FEIRA,  
30 DE NOVEMBRO DE 2018 **20**

ARTIGO

## ACORDO DE PARIS

LARA LUTZENBERGER

Presidente da Fundação Gaia -  
Legado Lutzenberger  
larajani@terra.com.br



**A** pesar de ceticismo no aquecimento global, furacões e enchentes têm assombrado na potência. A cada novo e imprevisível episódio, milhares de pessoas e seus (sólidos) patrimônios são varridos da superfície, escancarando uma insignificância e vulnerabilidade que não combinam com nossa imagem onipotente.

Alguns creem que essas mudanças são inerentes à evolução planetária. Entretanto, a Terra se diferencia por ter constituído processos de autorregulação no desdobramento evolutivo da vida, muito similar ao corpo humano e à forma com que este se mantém saudável. Os biomas revelam adaptações específicas e paisagísticas, que não apenas deslumbram na criatividade, mas também por serem vitais no provimento das condições essenciais de clima, água, solo e ar. Geleiras polares cumprem papel fundamental na dinâmica das correntes oceânicas, que, dançando em par com as aéreas, se trasladam em piruetas até os Andes, no sobe e desce da evapotranspiração e precipitação regido magistralmente pela floresta amazônica. Lá chegando, a massa de umidade e calor se bifurca em dois leitos fluviais voadores, que aportam climatização para a Europa e o sul do Brasil. Prosseguir no desmatamento tropical e na queima irrespon-

### Se chegarmos ao colapso ecológico, não haverá solução que resgate

sável de combustíveis fósseis é certeza de colapso climático, da mesma forma que se expor a condições extremas enferma e mata.

Para o enfrentamento de tamanho desafio, é fundamental acordarmos compromissos que redefinam globalmente o jogo de interesses econômicos. O Acordo de Paris foi estabelecido em 2015 e segue sem força. O Brasil, já sofrido pelo aumento brutal da criminalidade, deveria tomar a dianteira nesse movimento, buscando evitar o agravamento dos desafios e adquirindo uma imagem internacional exemplar.

Falamos das condições básicas de vida, especialmente a humana, independentemente de credo, nacionalidade ou condição social. Se chegarmos ao colapso ecológico, não haverá solução ideológica ou tecnológica que resgate!

dias

o:

Petterle

or Polessa



Fundada em 4 de maio de 1964  
zerohora.com.br

**Diretora de Jornalismo Jornais e Rádios:** Marta Gleich

**Diretor de TI e Operações:** Pericles Cenço

**Gerente-executivo de Assinaturas:** Felipe Busin

**Gerente de Jornalismo Jornais:** Nilson Vargas

**Editor-chefe:** Carlos Etchichury

# FÉRIAS DE VERÃO COM VIVÊNCIA RURAL

A praia costuma ser a primeira opção de muitos gaúchos na hora de escolher o destino das férias de verão. Que tal mudar a rota nesta temporada e partir para a área rural? Hotéis fazenda, espaços de ecoturismo e aventura rural unem diversão e tranquilidade à oportunidade de experimentar a vida campeira. Pensando na conexão campo-cidade, ZH selecionou destinos para quem quer passar os dias de descanso em meio à natureza. Agendamentos de visitas e orçamentos podem ser feitos nos estabelecimentos.

## HOTEL FAZENDA COSTÃO DO CAMBARÁ

Turismo e aventuras a 1.117 metros de altitude: o hotel proporciona experiências campeiras como ordenha de vacas, tratamento de ovelhas, tropeadas, cavalgadas a cânions e a poços naturais.  
**Horário:** Diariamente  
**Onde:** Estrada da Costa, Cambará do Sul  
**Contatos:** (54) 99662-4816 e [costaodocambarahotelfazenda.com](http://costaodocambarahotelfazenda.com)



GRANJA LIA

## PARQUE DA OVELHA

Na serra gaúcha, os visitantes podem acompanhar o casqueamento das ovelhas, a tosquia, a alimentação, a amamentação, a troca de rebanho e vivenciar na prática a rotina de pastoreio.  
**Horário:** 9h às 17h30min, última entrada às 16h  
**Onde:** Linha Palmeiro São Pedro, 400, Bento Gonçalves  
**Contatos:** (54) 99952-8252 e [parquedoavelha.com.br](http://parquedoavelha.com.br)

## ECOLAND

O hotel estilo fazenda realiza pescarias, passeios a cavalo e de charrete. Tem espaço verde e trilhas ecológicas.  
**Horário:** Diariamente, das 9h às 18h para visitantes  
**Onde:** Rua Alfredo Brusius, 2121, Igrejinha  
**Contatos:** (51) 98594-3488 e [ecoland.com.br](http://ecoland.com.br)

## GRANJA LIA

A figueira de mais de 150 anos é o cartão de visitas da propriedade rural de 26 hectares. A fazenda tem tanques para pesca e pomar de frutíferas, que podem ser colhidas e degustadas, trilhas e quadras de esportes.  
**Horário:** Diariamente, das 8h às 18h para visitantes  
**Onde:** Estrada São Caetano, 3.000, Porto Alegre  
**Contatos:** (51) 9999-78530 e [granjalia.com.br](http://granjalia.com.br)



GRANJA LIA

## CHÁCARA DAS ROSEIRAS

A propriedade de 200 hectares tem criação de bovinos, ovinos, equinos, peixes e abelhas. Localizada em área de conservação do Bioma Pampa, é aberta para visitantes acompanharem o manejo de gado e passearem por campos nativos, matas ciliares e nascentes de água. Possibilita ainda observação de pássaros raros e pesca ecológica.  
**Horário:** Diariamente das 9h às 18h para visitantes  
**Onde:** BR 293 - km 176, arroio Quebrachinho, a 10km do município de Bagé  
**Contatos:** (53) 3242.0167, (53) 99972.2548 e [pousadachacaradasroseiras.com](http://pousadachacaradasroseiras.com)

## RINÇÃO GAIA

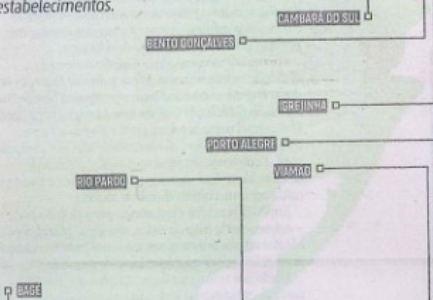
Os 30 hectares do Rincão Gaia têm campos, florestas, ambientes aquáticos e grande biodiversidade. A visita, para grupos de até 40 pessoas, inclui banhos de lago, rapel, passeios de charrete e micro trator, ordenha e fogueira e caminhadas.  
**Horário:** Diariamente, das 7h às 16h30min para visitantes  
**Onde:** BR-290, km 211, Rio Pardo.  
**Contatos:** (51) 99725-3685, 99725-3686 e [rfgaia.org.br](http://rfgaia.org.br)



RINÇÃO GAIA

## QUINTA DA ESTANCIA

A fazenda oferece atividades como ordenha de vacas, visitação de pomares e hortas pedagógicas, e contato com cabras, pôneis, aves e outros animais. Para os mais aventureiros, a estrutura de esportes radicais tem desafios como falsa baiana (brincadeira com corda), ponte suspensa, estribos e rede de cordas.  
**Horário:** das 8h30min às 18h, todos os dias da semana  
**Onde:** RS 118, km 52, Estrada da Estância Grande 395, Marão  
**Contatos:** (51) 3485-1276 e [quintadaestancia.com.br](http://quintadaestancia.com.br)



O Caso Teresa Gimenes - pertencente à Comunidade Guarani Mbya do Cantagalo – sua detenção pela guarda municipal de Porto Alegre e o direito à diferença.

No dia 29 de abril de 2018, um grupo de Guarani Mbya da Aldeia Cantagalo reuniu artefatos – cestos, bichinhos esculpidos em madeira, pequenos objetos de arte – e seguiu para o Parque Farroupilha (conhecido como Parque da Redenção), em Porto Alegre/RS, para vender artesanato, como costuma fazer nos finais de semana. Teresa Gimenes, seus dois filhos pequenos e um de seus animais de estimação (um macaquinho bugio) seguiram com o grupo e se instalaram em um ponto da feira.

Enquanto vendia os objetos, Teresa foi constrangida por uma mulher, que também passeava com seu animal de estimação (um cãozinho), e que considerou absurda a presença de um animal silvestre naquele contexto, junto às crianças. De imediato, a referida mulher procurou a Guarda Municipal de Porto Alegre e fez uma denúncia, alegando que Teresa estaria expondo a venda um “pequeno animal primata”. Os agentes da Guarda Municipal dirigiram-se ao local e deram voz de prisão à Teresa, conduzindo-a, juntamente com as crianças e o bichinho, até a Superintendência Regional da Polícia Federal. Depois de várias horas, foi elaborado um Termo Circunstanciado e encaminhado ao Juiz Federal do Juizado Especial Criminal Federal de Porto Alegre.

Por volta das 16h do domingo, dia 29, com a presença do Cacique da Comunidade do Cantagalo Werá Jaime e do advogado Henrique de Oliveira, Teresa foi liberada e pôde regressar para a sua comunidade, mas o animalzinho de estimação de seus filhos foi apreendido e levado a um abrigo para posteriormente ser entregue ao IBAMA. É necessário enfatizar que Teresa entende muito precariamente a língua portuguesa e suas crianças se comunicam exclusivamente em Guarani.

Para entender este acontecimento, é importante levar em conta as formas específicas de pensar e de dar sentido ao mundo dos Guarani Mbya. No quadro de referências de uma cultura urbana e ocidental, existe clara distinção entre esferas naturais e sobrenaturais, assim como entre humanos e animais. E numa perspectiva antropocêntrica, considera-se que o homem ocupa uma posição central e privilegiada frente aos outros animais. Contudo, estas separações entre os mundos – os nossos, os dos animais, os de outros seres – não são dados objetivos, universais e consensuais para todas as culturas. Cada povo indígena dota as coisas do mundo com sentidos particulares, e produz outras formas de classificar, separar, distinguir, que nem sempre correspondem àquelas que se convencionou como sendo da verdadeira ordem do mundo.

Para os Mbyá Guarani, as relações entre pessoas e animais são cotidianas e rituais – os animais fazem companhia, alegram, dinamizam a vida,

e eles também protegem e resguardam, numa dimensão espiritual, especialmente as crianças. Por isso, quando crianças transitam nos espaços urbanos, algumas vezes levam consigo seus animais de estimação e de proteção – incluindo espécies silvestres. Aliás, a classificação entre espécies domésticas e silvestres é uma invenção cultural concernente a uma visão ocidental de natureza. Não se pode, desta forma, tomar como absolutas as distinções entre “tipos” de animais e tipos de ambientes que lhes caberiam “naturalmente”. Mesmo para nós, essas separações não são absolutas – basta pensar que um macaco bugio em uma feira pareceu absurdo a uma mulher urbana passeando no parque com seu cão, mas um bugio preso em uma jaula, dentro de um zoológico, talvez não lhe soe assim tão estranho.

Numa aldeia Guarani, os animais – aqueles que existem no meio ambiente, incluindo macacos, papagaios, galinhas, cães, gatos, coatis, capivaras, pequenos roedores – integram a vida e o cotidiano das crianças e adultos. Eles circulam dentro dos espaços das casas, de escolas, de casas de reza e compartilham frutos e alimentos com as pessoas. A compreensão de que eles não possam sair para passear fora dos limites da aldeia (imposição de leis de proteção ambiental) é bastante relativa e problemática.

Dependendo, então, do ponto de vista, a presença do pequeno macaco pode parecer estranha – e, estando à família Guarani em atividade de venda de artesanato, pode parecer que este animalzinho estaria incluído entre os objetos de venda (e, desse ponto de vista qualquer pessoa que leva consigo um cão para uma feira poderia também estar pretendendo vender seu animal). Contudo, com um olhar diferente, a cena denota simplesmente a presença de uma família que foi vender artesanato e não quis deixar para trás o animalzinho de estimação das crianças, seja porque ele ficaria desprotegido se não estivessem com elas, seja porque as crianças é que ficariam desprotegidas espiritualmente sem ele.

Este caso revela, de pronto, que o modo de ser dos indígenas não é reconhecido e respeitado, como estabelece nossa Constituição Federal. Mais uma vez, os povos indígenas não parecem ser vistos como sujeitos de direitos. No caso de Teresa, havia uma situação bem específica, já que ela domina pouco a língua portuguesa, e repentinamente foi abordada e conduzida por homens que não conhecia. Teresa não pôde compreender imediatamente os motivos de sua detenção e, no seu entender, suas crianças e o bugio também foram agredidos, já que o animalzinho deveria ficar com as crianças e não ser engaiolado. Esse acontecimento marca efetivamente que as relações com os povos indígenas ao longo das décadas se dá de forma truculenta, desrespeitosa e racista.

A Constituição Federal, em seu Art. 231, estabelece as regras para as relações entre as culturas, e nela estão perfeitamente esclarecidos que devem ser reconhecidas as organizações sociais, os costumes, línguas, crenças e tradições e os direitos originários que os indígenas têm sobre as terras que tradicionalmente ocupam, competindo à União demarcá-las, proteger e fazer

respeitar todos os seus bens". O Artigo 232 determina ainda que os índios, suas comunidades e organizações são partes legítimas para ingressar em juízo em defesa de seus direitos e interesses, intervindo o Ministério Público em todos os atos do processo. Esse artigo impõe que os povos, comunidades indígenas e todos os seus integrantes sejam tratados e respeitados como sujeitos de direito.

Além das normas internas o Brasil é signatário da Convenção 169 da OIT- Organização Internacional do Trabalho – e no seu Artigo 2º determina que os governos nacionais devem assumir a responsabilidade de desenvolver, com a participação dos povos interessados, uma ação coordenada e sistemática com vistas a proteger os direitos desses povos e a garantir o respeito pela sua integridade. Essa ação deverá incluir medidas que promovam a plena efetividade dos direitos sociais, econômicos e culturais desses povos, respeitando as suas identidades sociais e culturais, os seus costumes e tradições, e as suas instituições. O Artigo 4º estabelece que medidas devam ser adotadas para salvaguardar as pessoas, as instituições, os bens, as culturas e o meio ambiente dos povos interessados, e que incluem os direitos de cidadania – tal como o de ir e vir, a liberdade de crença, etc.

Com estas garantias legais, resguardam-se ainda as formas como os indígenas utilizam os recursos naturais, formas estas que são compatíveis com seus usos e manejos tradicionais e que são regidas pelas lógicas próprias de cada comunidade indígena. Conforme menciona a procuradora federal Caroline Boaventura Santos, citando Luiz Fernando Villares<sup>1</sup>:

Dentro ou fora das terras indígenas, a produção consoante com a organização social, os costumes e tradições indígenas jamais devem ser limitados. A caça, a pesca, a agricultura de subsistência, a pecuária, o extrativismo e a produção de artesanato não podem sofrer restrições, pois são amparadas constitucionalmente.

Pode-se inferir, a partir desse argumento, que dentro e fora das aldeias o trânsito das pessoas e de seus animais de estimação não deveriam ser, também, constrangidos e limitados. Fica evidente, pelas normas brasileiras e internacionais, que os Povos Indígenas podem livremente exercer suas culturas, seus costumes e tradições e, por conseguinte, se a convivência com os animais faz parte do modo de ser do povo não compete ao Poder Público estranhar ou criminalizar estas relações. Não compete, tampouco, à nossa sociedade fazer censuras ou impor regras, já que estas já estão expressas na legislação.

---

<sup>1</sup> BAPTISTA, 2002 apud SANTOS, C.M.B. O uso dos recursos naturais pelos índios e a observância da legislação ambiental. 2014. Disponível em: <<http://www.conteudojuridico.com.br/artigo,o-uso-dos-recursos-naturais-pelos-indios-e-a-observancia-a-legislacao-ambiental,51439.html>>.



O fato de Teresa ter sido conduzida, com seus dois filhos pequenos pela Guarda Municipal até a Polícia Federal, revela o despreparo dos agentes e dos órgãos de segurança, mas fundamentalmente estampa a existência de um profundo preconceito contra aqueles que têm uma identidade cultural diversa daquela considerada hegemônica.

Requer-se, diante deste acontecimento, que haja da parte dos órgãos públicos, especialmente daqueles que exercem função peculiar de acompanhar, monitorar e fiscalizar os espaços de convivência entre comerciantes, artesãos, indígenas e outros grupos sociais, tais como as feiras populares, feiras nas vias públicas, praças e no "Brique da Redenção" o mínimo de preparo sobre legislação, relações humanas e respeito às diferenças e diversidades étnicas e culturais. Pede-se, igualmente, que o animalzinho, o bugio das crianças Guaraní Mbya, seja devolvido à comunidade Guaraní, uma vez que este faz parte daquele meio de vida, ele integra uma rede de relações sociais particular e longe daquele contexto e de seu habitat está exposto ao risco de morte.

Porto Alegre, 01 de maio de 2018.

Conselho Indigenista Missionário-Regional Sul

Conselho Estadual dos Povos Indígenas/RS

Ação Nascente Maquiné - ANAMA

Amigos da Terra- Brasil

Movimento Raiz Cidadanista

Centro de Trabalho Indigenista - CTI

Instituto Gaúcho de Estudos Ambientais - INGÁ

Movimento Gaúcho em Defesa do Meio Ambiente - MOGDEMA

Laboratório de Conservação e Manejo da Vida Silvestre - Departamento de Ecologia/UFRGS

Laboratório de Arqueologia e Etnologia – LAE/IFCH/UFRGS

Núcleo de Antropologia das Sociedades Indígenas e Tradicionais/IFCH/UFRGS

Núcleo de Estudos em Desenvolvimento Rural Sustentável e Mata Atlântica - DESMA-PGDR/UFRGS

Núcleo de Assessoria Jurídica a Povos Indígenas e a Comunidades Remanescentes Quilombolas - SEMEAR-SAJU/UFRGS

Núcleo de Direitos Humanos – UNISINOS

Centro de Estudos Budistas Bodisatva – CEBB

Grupo de Pesquisa em Estado, Democracia e Administração Pública – GEDAP/UFRGS

Instituto de Estudos Culturais e Ambientais – IECAM

Associação Amigos do Meio Ambiente - AMA/GUAÍBA

Associação Gaúcha de Proteção ao Ambiente Natural – AGAPAN

Rede Nacional de Advogadas/os Populares – RENAP/RS

Fórum Justiça – FJ/RS

Associação de Estudos e Projetos com Povos Indígenas e Minoritários – AEPIM

Fundação Luterana de Diaconia (FLD)

Fundação Gaia – Legado Lutzberger

Conselho de Missão entre Indígenas - COMIN

# Caaetê

Benesses e notícias em prol de Gaia

Porto Alegre

24.05.2018

por Cláudia Dreier



Diversas atividades em prol da agricultura sem venenos fazem parte da história do CAPA que completou 40 anos.

**40 anos promovendo Agroecologia** – No dia 18 de maio, o Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia (CAPA) completou 40 anos de atuação trabalhando na produção de alimentos livres de venenos no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. As atividades e um pouco da história do CAPA estão publicadas no jornal 'Recado da Terra', edição especial. A leitura desta publicação está disponível em <http://www.capa.org.br/uploads/pdf/recado-da-terra-outono-2018.pdf>

**Atenção à saúde mental** – Diversos países comemoram hoje o 'Dia de Conscientização à Esquizofrenia'. Em Porto Alegre, acontecem atividades no final da manhã e durante a tarde, nos arcos do Parque da Redenção, organizadas pela Associação Gaúcha de Familiares de Pacientes Esquizofrênicos e demais doenças mentais (AGAFAPE). Voluntários da entidade promovem oficinas para pessoas diagnosticadas e prestam esclarecimentos a familiares na sua sede, localizada no 6º andar da Galeria Malcon, centro histórico de Porto Alegre, no período da tarde. Maiores informações pelo telefone (51) 32250395.

**Feriado de Corpus Christi no refúgio de Lutzenberger** – Em 31 de maio, pessoas interessadas em um pouco de descanso e revitalização junto à natureza têm a oportunidade de conhecerem o Rincão Gaia, um local idealizado pelo ambientalista José Lutzenberger que repovoou uma pedreira abandonada próxima a Pantano Grande/RS. Além dos lagos que ocupam o local das crateras, existem inúmeros jardins e lugares planejados por ele. Uma boa pedida do outono é visitar o pomar de cítricos, com deliciosas frutas resultantes de enxertias de Lutz. Também existe a possibilidade de pernoitar e estender a estadia até sábado ou domingo. Reservas e maiores detalhes em (51) 99725 3685 ou [reservas@fgaia.org.br](mailto:reservas@fgaia.org.br)

## **Congresso de Paisagismo Regenerativo em Nova Petrópolis –**

A escola Perau do Encanto, coordenada por Toni Backes e equipe, lançou em 18 de maio a 8ª Edição do Congresso de Paisagismo Regenerativo, que acontece de 28 a 20 de setembro em Nova Petrópolis/RS, com o tema 'Jardins Naturalistas'. "A proposta desta edição é entender como se organizam alguns biomas, a energia dinâmica da natureza e sua incrível biodiversidade que serve de modelo e inspiração às criações de jardins naturalistas," explica Toni. Maiores detalhes e o primeiro lote de inscrições, com valores especiais até 02 de julho, estão em <http://www.paisagismoregenerativo.com.br/>

## **Palestras marcam o dia do Geógrafo e aniversário do Pós Graduação em Geografia da UFRGS –**

Geógrafos de renome nacional e internacional vêm à Porto Alegre, de 28 a 30 de maio, para comemorar os 20 anos do Programa de Pós Graduação em Geografia da UFRGS. As palestras acontecem no início da noite nos auditórios do no Prédio Centenário da Escola de Engenharia/Campus Centro - UFRGS. Com entrada franca, participantes que estiverem nas três noites do evento recebem certificado de participação. Maiores informações em <http://www.ufrgs.br/posgea/noticias/ppg-em-geografia-comemora-20-anos>

## **Seminário na Semana do Alimento Orgânico –**

Para encerrar a Semana do Alimento Orgânico, no dia 05 de junho das 13h30 às 18h será realizado o seminário 'Alimentação orgânica: consciência, vida e saúde'. A atividade terá a presença da professora universitária Cláudia Petry, da escritora Sônia Hirsch, de Demétrio Xavier e outros. O evento acontece no Auditório do Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul, Av. Aureliano de Figueiredo Pinto, 80, Porto Alegre/RS. Detalhes e inscrições no link: [goo.gl/g8AU#C](http://goo.gl/g8AU#C) .

## **Feijoada no Rincão Gaia –**

Celebrar a cozinha brasileira e aquecer a alma com um dos cardápios mais amados do Brasil é a proposta do evento que acontece nos dias 9 e 10 de junho, no Rincão Gaia, localizado próximo ao Km 211 da BR 290. Existe a possibilidade de pernoite e também de participar somente no sábado. Consulte a programação e valores em [http://www.fgaia.org.br/cursos/09\\_10\\_junho\\_2018.html](http://www.fgaia.org.br/cursos/09_10_junho_2018.html) .

Fotos: Arquivo do Jornal Recado da Terra. Edição de imagens e textos: Cláudia Dreier [dreierclaudia3@gmail.com](mailto:dreierclaudia3@gmail.com)

**De:** claudia dreier <[dreierclaudia3@gmail.com](mailto:dreierclaudia3@gmail.com)>

**Enviada em:** quinta-feira, 12 de julho de 2018 18:07

**Para:** undisclosed-recipients:

**Assunto:** Caaetê - Notícias de saúde e ecologia - 12 de julho

# Caaetê

Saúde, ecologia e atitude em prol de Gaia

Porto Alegre

12.07.2018

por Cláudia Dreier



Kilombias partilham saberes na comunidade Rincão da Chirca, Serra do Caverá, município de Rosário do Sul, RS.

## Sábado paisagismo, vitamina C e livro da Herta na Feira

### Ecológica

– Neste sábado, 14 de julho, Congresso de Paisagismo Ecológico organizado por Toni Backes; receitas com alimentos ricos em vitamina C e o livro da nutricionista Herta Karp Wiener estarão na “Banca Cultura para Bem Viver” que participa da Feira dos Agricultores Ecologistas, na primeira quadra da avenida José Bonifácio em Porto Alegre. A banca estará localizada ao lado do suco de cítricos e em frente à Aécia, das 7h30 às 12h30min. Visitantes da banca podem concorrer ao sorteio de livros no final da manhã.

## Curso sobre energia solar no Rincão Gaia

– Desenvolver sistemas domésticos voltados à sustentabilidade a partir da energia solar, transformando-a em elétrica, térmica ou iluminação. Esta é a proposta do curso que se realiza dias 28 e 29 de julho no Rincão Gaia. A atividade será ministrada pelo engenheiro Leonel Poltosi que coordena o Instituto Tecnológico em Ensaio e Segurança Funcional da UNISINOS. O investimento total, incluindo alimentação e pernoite, é de R\$ 375,00 e pode ser parcelado em três vezes. Inscrições e reservas em 99725 3685 e [reservas@fgaia.org.br](mailto:reservas@fgaia.org.br).  
Programação completa em [http://www.fgaia.org.br/cursos/28\\_29\\_julho\\_2018.html](http://www.fgaia.org.br/cursos/28_29_julho_2018.html).

## Encontro reúne kilombolas do Bioma Pampa

– Na primeira quinzena de junho aconteceu um encontro entre comunidades kilombolas localizadas no bioma Pampa. 70 pessoas integrantes de 14 quilombos e também representantes da FLD, do Conselho de Missão entre Povos Indígenas (COMIN), do Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia (CAPA), da Articulação Pacari, do Movimento Negro e do Movimento Negro Unificado reuniram-se por dois dias na Serra do Caverá, em Rosário do Sul, RS (ver fotos acima). Ao final do Encontro foi aprovado um Manifesto, afirmando a

identidade kilombola, denunciando toda forma de discriminação, opressão, ameaça e violência e anunciando que as comunidades kilombolas da Pampa recorrerão a diversos instrumentos e estratégias para a efetivação de seus direitos, historicamente negados. Leia a notícia completa em <https://comitepampa.com.br/blog/a-pampa-tambem-e-kilombola/> .

## Educação, democracia e justiça social são tema de debate

– Em 23 de julho, das 14 às 17h, no Salão de Atos da UFRGS acontece a palestra Educação, democracia e justiça social, pesquisa para quê?, com Gaudêncio Frigoto (UERJ/UFFH). A atividade integra o Fórum Sul de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Educação que se realiza em Porto Alegre, de 23 a 26 de julho. Maiores informações sobre o evento em <http://regionais.anped.org.br/sul2018/> .

*Geografando o dia* – Na última sexta-feira, 06 de julho, quando o Brasil foi derrotado pela Bélgica, foi dia de afélio. Esta palavra significa o ponto onde a Terra está mais afastada do Sol, na órbita elíptica que descreve em torno do astro rei. Leia matéria sobre esse assunto no saite da BBC Brasil <https://www.bbc.com/portuguese/geral-44706019> .

Fotos: Comitê dos Povos e Comunidades Tradicionais do Pampa e Fundação Luterana de Diaconia (FLD)  
Edição de imagens e textos: Cláudia Dreier [dreierclaudia3@gmail.com](mailto:dreierclaudia3@gmail.com)

## O CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE de Torres (COMMAM)

realizou nesta quinta-feira, 28 de junho na Casa de Cultura de Torres (atual Casa da Terra), o Painel Torres 2050, um evento **construído** para que todos possam refletir a cerca de “Qual Será sua qualidade de vida?” em um futuro não tão distante. Está proposta desafiou os cinco palestrantes escolhidos para compor o Painel: Lara Lutzenberger é filha do Ambientalista José Lutzenberger e Presidente da Fundação GAIA – Legado Lutzenberger. Leonardo Gedeon é historiador, pesquisador e educador. Marcelo Koch é arquiteto concursado da Prefeitura de Torres e um dos urbanistas responsáveis pela revisão do Plano Diretor (PDTA) de Torres. Eraclides L. Maggi é empresário da construção civil e Presidente da associação dos construtores e incorporadores de Torres (ACTOR). Marco Antônio S. Collares Machado, foi presidente e fundador da associação dos engenheiros, arquitetos e agrônomos do Litoral Norte. A mediação do Painel ficou sob a coordenação do comunicador Nelson Peres, da Rádio Cultural FM (87,5FM) de Torres, que protagonizou também à transmissão online do evento. Após abertura do evento realizada pela Presidente do Conselho, à Bióloga Ivana Freitas, o Mediador Nelson Peres convidou os palestrantes e explicou o formato do evento, que foi bem dinâmico, pois além das apresentações de cada convidado, logo após houve um debate sob o conteúdo apresentado. Por fim, o público que praticamente lotou as dependências da Casa de Cultura de Torres, pode realizar perguntas para os convidados. Após o término do evento, com diversos temas sendo abordados e discutidos pelos convidados, chegou-se a um consenso: Torres 2050 iniciou-se nesta chuvosa noite de 28 de junho, dado o volume de informações, opiniões e projeções sob o tema. O Mediador Nelson Peres considerou que **“o evento foi muito bem planejado e executado e todo conteúdo dos painelistas foi positivo no olhar do que foi apresentado”**. O Arquiteto Marcelo Koch destacou a iniciativa: **“eventos deste porte são muito importantes para o amadurecimento da Opinião Pública, para estabelecer rumos e firmar consensos sobre o futuro da cidade”**. Lara Lutzenberger considerou o evento **“uma excelente oportunidade para dialogarmos e refletirmos coletivamente sobre o que percebemos de Torres 2018 e o que desejamos para Torres 2050. Vamos investir em mais verticalização, adensamento e poluição, ou podemos redirecionar os esforços na qualificação da cidade com maior valorização de seu patrimônio ambiental, adequação de sua infraestrutura e fomento à economia criativa?”**. O Professor Leonardo Gedeon destacou a relevância do Painel Torres 2050 para que ocorra uma

reflexão sobre Torres e a qualidade de vida futura: ***“O Painel nos coloca num debate atual e plural que vem acontecendo no mundo inteiro. A organização do evento realizada pelo Conselho Municipal do Meio Ambiente - COMMAM e seus apoiadores foi de excelência, propiciando um ambiente acolhedor e democrático. Este evento deve ser balizador para os gestores públicos, lideranças comunitárias e empreendedores, pois pensar no futuro é uma responsabilidade e um comprometimento com as próximas gerações”***, conclui o professor Gedeon. O Engenheiro Marco Antônio S. Collares Machado destacou que ***“o desenvolvimento de Torres não pode parar mas deve ser harmônico com suas realidades e com isso manter a qualidade da maioria da população, pois essa qualidade de vida atrai mais renda, e hoje está renda está concentrada em atividades como turismo, construção civil e comércio. Todas essas atividades estão ligadas ao desenvolvimento e por isso o desafio está em como isso vai acontecer? Através de instrumentos como Planos Diretores Autos- sustentáveis, ou seja, crescimento com infraestrutura adequada”***. O Empresário Eraclides L. Maggi agradeceu o convite e enfatizou a excelente organização e ***“destacando o nível do debate e deixando como sugestão que seja criada uma “agenda” das pautas discutidas no Painel, para que possa ocorrer a identificação de soluções práticas para várias áreas de suma importância em nossa cidade”***. A presidente Ivana Freitas considerou o evento da mais alta relevância e destacou que ***“a QUALIDADE DE VIDA vem sendo um tema bastante discutido. O conceito é amplo, e vai do equilíbrio da vida dos indivíduos, como também em sentir-se tranquilo e satisfeito com os acontecimentos cotidianos, sendo esse um principal diferencial competitivo entre as cidades, como foi abordado em umas das apresentações do Painel. Então como não discutir segurança, educação, saúde, mobilidade urbana, sustentabilidade, ou seja, o bem estar da nossa população para Torres 2050.”***

Realização: Conselho Municipal do Meio Ambiente de Torres (COMMAM)

Apoio: Prefeitura Municipal de Torres, Rádio Cultural FM Torres, Vca Maggi, DIMER Jardinagens, Artesãos Casa da Terra, Água Mineral Santo Anjo.

# IMAGENS EM ANEXO (créditos: Assessoria COMMAM)